UM CARRO MISTERIOSO E GRITOS NA NOITE

ASSASSINADA

A TIROS A EX-DANÇARINA

ESCREVEU NO ESPARADRAPO UM NOME DE HOMEM — TENTARAM ANTES ENFORCÁ-LA — ÀS VOLTAS A POLÍCIA DE DUQUE DE CAXIAS COM MAIS UM MISTERIOSO CRIME DE MORTE

A senhora Esmeralda Rosa do Nascimento (parda, casada, de 34 anos, residente na Rua Japeri, sem número, em Jardim Olavo Bilac, Caxias) estava, ontem, entregue aos seus afazeres domésticos, por volta das 21,30 horas, quando ouviu um diálogo que a intrigou. Uma mulher, gritando, implorava que não a matassem, enquanto uma

(Conclui na 2.ª pág.)

A vítima em foto recente

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sábado, 12 de Abril de 1958 — N.º 1.283

Wilson Dias Martins

O corpo da infeliz dançarina

A FILHA DE LANA TURNER MATOU EM LEGÍTIMA DEFESA

Sensacional depoimento prestado pela grande atriz, que por duas vêzes desmaiou no tribunal — Ameaçada de morte, pelo "gangster", tôda a família de Lana, inclusive sua filha Cheryl — Stephen Russo, que se diz amigo de Stompanato, faz graves acusações à menor, mas seu depoimento foi recusado pelo Juiz de instrução — Terá prosseguimento ainda, o julgamento, embora o Júri tenha reconhecido o estado de legítima defesa

LOS ANGELES, 11 (FP) — O júri reconheceu que a pequena Cheryl Crane, filha de Lana Turner e que matou há dias o "gangster" John Stompanato, agiu em "legítima defesa", para impedir que o "gangster" estrangulasse a atriz da qual era amante.

"Tínhamos acabado de ter violenta discussão — disse Lana Turner — Stompanato foi buscar uma jaqueta em um cabide e voltou para mim como se fôsse me estrangular com as mangas da jaqueta. Eu gritei para êle: "Não me toque mais. Saia daqui... E abri a porta do quarto. Minha filha estava atrás da porta. E tudo se passou tão depressa que nem mesmo vi a lâmina da faca. Penso que ela feriu Stompanato no ventre..."

(Conclui na 2.ª pág.)

DEIXOU NO FOGO O CHEFE DE POLÍCIA

O caso do "habeas-corpus" que foi desrespeitado

Conforme LUTA DEMOCRÁTICA noticiou, foi ouvido às 14 horas de ontem, na 5.ª Vara Criminal, pelo juiz Decio Pio Borges, a propósito do descumprimento da ordem do juiz de plantão Hamilton de Morais e Barros, que deferiu um pedido urgentíssimo de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Jorge João Chailoupe em favor do estudante espanhol Felix Pardo Ruiz, que não podia ter sido expulso do país, o sr. Benedito Lopes, chefe de Polícia substituto.

Confirmando as declarações que já havia prestado à imprensa, disse o sr. Benedito Lopes que se limitou a receber o pedido, e remetê-lo ao chefe de Polícia, sob protocolo. Contudo o general Amauri Kruel sustenta que não chegou às suas mãos

(Conclui na 2.ª pág.)

Lima Barreto vive uma cena digna do cinema

O "Cangaceiro" perseguiu a tiros a espôsa e seu acompanhante

Soube que a mulher fôra cear com outro homem e saiu de carro atrás do casal

S. PAULO, 11 (Asapress) — A crônica policial registra hoje um episódio real da vida do cineasta Lima Barreto, que se tornou célebre como diretor de "Cangaceiros".

Encontrava-se o diretor cinematográfico em seu apartamento à Rua Major Diogo, nesta capital, quando foi avisado que sua espôsa iria cear em companhia de outra pessoa, logo após sua saída do Teatro Cultura Artística. Lima Barreto dirigiu-se para o local prèviamente armado de uma pistola automática, e viu quando sua companheira, Araçari, passava em companhia de outra artista, Iolanda, em carro particular que procurou seguir.

No cruzamento das Ruas Nestor Pestana e Consolação, Lima emparelhou seu carro com o outro, e ordenou ao rapaz que dirigia o automovel em que viajava sua espôsa, que parasse. Este, entretanto pelo contrário imprimiu maior velocidade ao veículo, para desaparecer. Ainda com o intuito de intimidar os ocupantes do outro carro, Lima Barreto deu dois tiros para o chão, o que atraiu a atenção do guarda-civil 4.623, que o deteve, removendo-o à Central de Polícia.

Lima prestou declarações perante o delegado Jarbas de Carvalho, retirando-se depois para sua residência. Ainda é desconhecido o paradeiro de Araçari e dos outros ocupantes do carro.

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua agua com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 28 e em Postos e Drogarias.

Lima Barreto

'A DEMOCRACIA NO BRASIL É O MINISTRO DA GUERRA'

Candente discurso de Tenório, censurando o general Lott, que deseja punir o general Hugo Silva pela carta com que o ex-interventor fluminense respondeu ao seu convite para lutar pelo programa da União Democrática Nacional —— (LEIA TEXTO NA PÁGINA 5)

General Hugo Silva

O genro, principal suspeito

Sem dinheiro para custear a operação

RESOLVEU ABREVIAR SEUS SOFRIMENTOS, TENTANDO CONTRA A VIDA

Jessé Vieira, casado, com 41 anos, comerciário, residente na Rua Delgado de Carvalho, 38, ap. 203, tentou suicidar-se na tarde de ontem, em sua residência, trancando-se no banheiro e abrindo o bico de gás. Entretanto, o porteiro do edifício, José Joaquim Barros, casado, com 51 anos, residente no mesmo prédio, sentiu o cheiro do gás e comunicou o fato à polícia, tendo comparecido ao local a patrulha 02, cujo chefe da guarnição, guarda-civil 1.57, arrombou as portas do apartamento e do banheiro

(Conclui na 2.ª pág.)

Assassinada a tiros...

(Conclusão da 1.ª pág.)

voz de homem, enérgica, a ameaçava. O diálogo durou apenas alguns segundos, no término dos quais seis disparos foram ouvidos. À medida que os tiros ecoavam na noite, gritos se faziam ouvir. Houve, a seguir, um grande silêncio, logo quebrado pelo ruído de um automóvel. A senhora Esmeralda correu até o sr. Wilson Dias Martins (branco, solteiro, de 30 anos, mesmo endereço) e contou o fato. Julgou que a mulher fôsse sua filha, que conversava com algumas amigas no Jardim Metrópole e exasperou-se:

— Vá ver logo, pelo amor de Deus. Talvez tenha sido um assalto.

O sr. Wilson Martins foi ver. Caída em decúbito abdominal, trajando saia preta, blusa listrada, sapatos pretos, a mulher ainda agonizava. Várias manchas de sangue assinalavam os lugares atingidos pelas balas. O sr. Wilson Martins correu até à Delegacia de Caxias, contou o fato, e imediatamente corriam ao local o perito Djalma e o investigador Sousa, de plantão, que tomaram as providências de sua alçada.

MORTA COM SEIS TIROS

Presa à combinação da mulher, que aparentava 23 anos de idade, o investigador encontrou uma medalha do Senhor do Bonfim e alguns "pontos" de macumba. Seis tiros a tinham pôsto por terra: dois nas costas, um no maxilar inferior, um na base do crânio, um na axila esquerda e um no tórax, atingindo o coração. Três tinham sido transfixantes, e os outros haviam ficado encravados no corpo. Espalhadas pelo chão, foram encontradas várias jóias de uso pessoal da vítima, inclusive um anel de pérola.

TERIA TENTADO ENFORCAMENTO

Quando arrecadava as jóias, com o auxílio de uma pilha e dos faróis de um automóvel, o investigador Sousa surpreendeu, por baixo da mulher, duas correias de máquina de costura. A ponta de uma delas estava prêsa a um dos punhos da vítima, e os policiais levantaram a hipótese de ter o assassino, antes dos disparos, tentado matá-la por enforcamento. No punho em que se prendia a correia notava-se um ferimento, proveniente talvez da luta travada entre vítima e assassino, quando êste intentava o crime por enforcamento.

A "LUTA" DESCOBRE PISTA IMPORTANTE

O repórter da LUTA, que assistia às investigações, apontou para os policiais um esparadrapo prêso à parte inferior de um dos pés da vítima. Levantando o emplastro, encontrou-se o nome de um homem (Wilson Ribeiro) escrito em letra nervosa. Wilson Ribeiro, que ainda não foi identificado, é um dos prováveis assassinos da mulher, e as autoridades estão empreendendo diligências para localizá-lo. A vítima, antes de morrer, ou mesmo quando era conduzida no automóvel para a Rua Araçá, Estrada Olavo Bilac, onde ocorreu o crime, teria escrito o nome do homem que a assassinaria mais tarde, no esparadrapo que pregou na parte inferior do pé, confiante nas diligências policiais.

ANOTOU A CHAPA DO CARRO DO CRIMINOSO

Quanto a ter o criminoso se utilizado de automóvel para levar a desconhecida até o local onde a mataria, parece não haver dúvida, pois um garôto de 10 anos, cujo nome não nos foi dado anotar, contou às autoridades de Caxias se achar nas proximidades do homicídio e ter anotado o número do carro que conduziu o criminoso: DF — 5-71-03. Apurou que essa viatura é de propriedade de Mário Andrade Santos, residente na Rua Duarte Teixeira, 65, o qual vai ser ouvido ainda esta semana.

MAIS UMA PISTA IMPORTANTE

O identificador da polícia de Caxias Nicolau Lousada, depois de olhar o corpo da mulher, disse ter visto a mesma, há duas semanas atrás, na "Churrascaria Lido", de propriedade de Laura Peon, no colo do motorista Hildo Soares Calçada, mais conhecido pela alcunha de "Russo" (branco, solteiro, de 32 anos, residente na Rua Dionísio, 182, na Penha), proprietário dos carros de praça DF — 5-02-63 e DF — 4-68-90. O delegado Rogério Monte Karp o ouviu e o motorista declarou nunca ter visto a mulher. Mas o fato ainda vai ser devidamente esclarecido, no decorrer da próxima semana.

FEZ DESFILAR TÔDAS AS DECAÍDAS

Para um mais rápido esclarecimento do caso, o delegado Monte Karp fêz desfilar, ontem, em frente do cadáver, tôdas as decaídas de Caxias, que, no entanto, não reconheceram a mulher.

Sabe-se que aquela autoridade já arrolou duas testemunhas importantes, que irão esclarecer definitivamente o brutal homicídio.

O garôto que anotou a chapa do automóvel vai ser ouvido ainda hoje.

IDENTIFICADA

Após incessantes diligências, já à hora em que encerrávamos a presente edição, era identificada a mulher: tratava-se de Maria Pereira de Freitas, vulgo "Maria Mormaço", de 41 anos, e não 23, conforme se presumiu, dançarina da "Boite Avenida", há 10 anos e residente na Rua Riachuelo, 147, ap. 305. O reconhecimento foi feito pelo seu amante John Folae Eriksson, branco, de 49 anos, aposentado da "Standar", mesmo endereço, que prestou declarações na Delegacia de Caxias.

FORA TOMAR DINHEIRO EMPRESTADO

Apurou o delegado Monte Karp que Maria fôra a Caxias anteontem para tomar dinheiro emprestado a José Cavalcanti, que reside na Rua Euclides da Cunha, Bairro do Centenário e é contínuo da Câmara Federal, para uma viagem que faria a Pernambuco.

Tinha ela pedido demissão do "dancing" no dia 31 de maio de 1957 e fôra readmitida no dia 27 de julho do mesmo ano.

Deixou duas netinhas.

COMPRARA UM APARTAMENTO

Maria já não residia, ùltimamente, na Rua Riachuelo, pois comprara um apartamento na Rua Senador Vergueiro.

O PRINCIPAL SUSPEITO

A polícia de Caxias ouviu, ontem, o genro da vítima, Alfredo Bezerra Leite, brasileiro, casado, de 30 anos de idade, residente na Rua Júlio Braga, 208, em Areia Branca, porteiro da Câmara dos Deputados.

Soube-se que em julho de 1957, a vítima emprestara-lhe Cr$ 130.000,00, a juros de 5% ao mês, porém jamais recebeu o dinheiro de volta. Ao prestar depoimento Alfredo caiu em contradições, verificando-se que apresentava pelo corpo numerosos ferimentos, cuja origem não pôde explicar. Mas vale lembrar que a mulher assassinada nada tinha em seu poder um canivete.

A irmã da vítima, Maria José, casada, de 20 anos de idade, residindo com aquela, afirmou que a morta não possuía nenhum canivete, pois tinha horror a qualquer arma.

Alfredo, agora considerado o principal suspeito, foi recolhido ao xadrez.

Deixou no fogo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

qualquer pedido de "habeas-corpus".

Apuramos que o desembarque do estudante, que devia ter-se efetuado na Bahia, onde o navio atracou temporàriamente, deixou de ser feito, à falta das providências para isso.

Como testemunhas da entrega do pedido de "habeas-corpus", o advogado Jorge João Chaloupe Sobrinho aponta o deputado Benjamin Farah, um repórter de "O Globo" e vários membros da União Nacional dos Estudantes.

O caso, ao que se sabe, ainda vai ser devidamente esclarecido.

Sem dinheiro...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nheiro, ainda a tempo de salvar o comerciário.

Chegando ao local uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, o médico da equipe apenas medicou a vítima de uma crise de nervos, pois os efeitos do gás já tinham cessado.

O comissário Pano de serviço no 15.º Distrito Policial também compareceu ao local e apurou que a causa da tentativa de suicídio de Jessé Vieira se prende à dificuldade em que o mesmo se encontra para pagar uma operação de cirrose a que deverá submeter-se e que importará em cêrca de 30 mil cruzeiros. Não tendo dinheiro para custear a operação resolve êle abreviar seus padecimentos, suicidando-se.

TRÁGICO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Mas a encanação, feita para a cozinha dos cômodos dos fundos, era deficitária, e o gás começou a escapar. Fizeram um consêrto provisório com massa de vidro, e ficaram adiando a chamada de um profissional para o consêrto definitivo. Há dois dias, o cano próximo às torneiras do fogão estourou. Puseram mais uma vez massa de vidro e, por causa disso, três casas da vila tiveram o gás cortado. Com isso a pressão aumentou, e na madrugada de ontem o cano furou um pouco abaixo da parte calafetada. Isso foi fatal para a senhora Adelina e seu filho, que dormiam indiferentes nos fundos do domicílio e morreram asfixiados.

Os corpos foram encontrados na manhã de ontem pelo sr. Júlio de Oliveira, que sentiu ao acordar um forte cheiro de gás na casa e teve que quebrar o vidro de uma das janelas do quarto dos fundos, para conseguir penetrar no seu interior. O sr. Júlio encontrou, ajoelhada, e com a mão na maçaneta, a sra. Adelina, e de calção, caído entre a porta do quarto e uma pequena sala, o seu cunhado. Correu em busca de socorro ao Pôsto de Assistência do Méier, tendo ido ao local a equipe do dr. Antônio Barcelos Borges, que nada mais pôde fazer pelas vítimas. Apenas a viúva ainda agonizava, mas o facultativo declarou que nada mais era possível fazer em seu favor. Houve, nessa ocasião, quem acusasse o médico de desinteressado em salvar a mulher, mas o facultativo defendeu-se dizendo que conhecia casos como aquêle, e que qualquer trabalho de salvamento seria sem efeito.

O fato foi comunicado ao 22.º Distrito, tendo ido ao local o comissário Sobrinho, que solicitou perícia. Constatada a morte por asfixia, os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O sr. Júlio de Oliveira, desesperado, dizia que a responsabilidade de tudo era sua, pois tinha se descurado do consêrto.

Nossa reportagem apurou que na casa onde ocorreu o trágico acontecimento outra senhora por pouco não tinha sido vítima de morte por asfixia, quando ali residira. Fôra a mesma, que calafetara o cômodo da frente, antes de mudar-se.

Queria queimar...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Ao local foi mandado um patrulheiro, que prendeu Denair Costa da Silva, de 29 anos, prêta, casada com o funcionário da Prefeitura Júlio da Silva, de 45 anos, atualmente de licença na repartição em que trabalha.

Conduzida à Delegacia, contou a mulher que na verdade andava muito nervosa e abatida, e que, depois de uma discussão com o marido, pegara certa quantidade de fluido para isqueiro e ameaçara derramar o líquido sôbre êle, que saíra a gritar. Não chegara, porém, a efetuar a ameaça. E explicou:

— Meu marido, com quem me casei após vários anos de convivência, vivia bem comigo, até que mandou chamar sua mãe, d. Joaquina Rosa da Silva. De então para cá nossa vida tornou-se num inferno. Não me reconhecendo como nora porque Júlio se casou comigo após tempos de convivência, d. Joaquina passou a estimulá-lo a me abandonar. Na verdade, êle não me abandonou, mas passou a não dar mais dinheiro para as despesas dos filhos, obrigando-me a servir em casa como simples doméstica. A situação me levou a entrar com uma ação de alimentos na 2.ª Vara de Família, tendo o Juiz Edmundo de Carvalho determinando diligências para que Júlio estipulasse uma mesada para os meninos. Por causa disso, tivemos forte discussão, ontem, quando o ameacei com o fluido para isqueiro.

O comissário Marcos, depois de ouvir as partes, conciliou os cônjuges, mandando-os embora.

O réu, absolvido

TRAGÉDIA ENTRE CEGOS

MATOU A ESPÔSA E FOI, ONTEM, ABSOLVIDO

Realizou-se ontem, no 2.º Tribunal do Júri, o julgamento do cego Firmino Mendes dos Santos, acusado de ter, no dia 1.º de janeiro, de 1954, causado a morte de sua espôsa, Jandira Pessoa dos Santos, também cega, numa lata no interior de sua residência, na Rua Oliveira Andrade, 615. O julgamento foi presidido pelo juiz Abílio Alcino Nogueira, funcionando como representante do Ministério Público, o promotor Henrique Miranda Rosa e na defesa o advogado Humberto Teles.

MORTA COM A PRÓPRIA ARMA

Segundo as declarações do réu, o mesmo saía, diàriamente, de sua residência para vender vassouras, fabricadas por êle próprio e de cujo, comércio vivia e mantinha sua espôsa. Esta, entretanto, aproveitava-se de sua ausência para traí-lo com outros homens e disso veio êle a saber. Por êsse motivo, no dia 1.º de janeiro de 1945, tiveram uma série de discussões e foram às vias de fato. Durante a luta Firmino percebeu que sua mulher estava armada com um instrumento qualquer e tentou atirá-la ao chão e desarmá-la. E conseguiu o seu intento derrubando-a. Entretanto, percebeu que ela não mais se levantou após a queda e, presumindo estar sua companheira ferida, deixou a residência. Mais tarde, veio a saber que ela havia morrido, em conseqüência de um ferimento produzido por faca, a mesma que a mulher empunhava quando o agredia.

O PROMOTOR FEZ A DEFESA

O representante do Ministério Público, fêz, êle próprio, a defesa do réu, cujo advogado, Humberto Teles, se viu na contingência de permanecer como mero espectador.

Após sua brilhante oração, o promotor, que aceitou inteiramente, a tese de legítima defesa, pediu a absolvição do acusado.

ABSOLVIDO

Afinal, sob intensa expectativa, deram entrada no recinto do Tribunal, os jurados, que, por unanimidade, absolveram o acusado Firmino Mendes dos Santos, resultado que foi recebido com demonstrações de simpatia por parte de todos os que se encontravam no Tribunal.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável
Máxima, 31°.0
Mínima, 21°.8

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 203

O GUARDA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

239, na Vila da Penha). A discussão andou feia, e Lauro, que estava à paisana, disse que ia buscar uma arma em casa para matar o desafeto:

— Espere um pouquinho só que vou lhe ensinar com quantos tiros se faz um cadáver.

Elízio Teixeira, que "não é porco para morrer de véspera", tratou de procurar um local seguro para se esconder e foi parar no interior de um bar situado nas proximidades em que ocorrera o bate-bôca. Lauro Dorneles não se demorou: arma em punho, ameaçadora, saiu gritando pela rua:

— Cadê êsse "cara"? Cadê o valentão?

Ninguém apareceu, e êle deparou pela frente com um verdureiro, a quem agarrou pelo paletó:

— Você vai dizer onde está êsse "cara"!

O vendedor ambulante disse que estava "por fora da situação", e Lauro Dorneles o ameaçou:

— Fora coisa nenhuma. Você está é protegendo êle.

Foi nesta hora que apareceu Elízio Ferreira, que antes do guarda fazer uso do revólver, o agarrou pelas costas.

Houve luta e apareceu, por sorte, o polícia rodoviário Antônio Lourenço da Silva (número 109) que desarmou o "valiente" e o conduziu juntamente com Elízio à presença do comissário Andrade, de serviço no 24.º Distrito Policial.

Os dois foram ouvidos e Lauro Dorneles foi autuado e metido no xadrez, enquanto Elízio foi sôlto. O vendedor ambulante, alegando outra vez que estava "por fora da situação", não compareceu à delegacia.

A FILHA DE LANA TURNER...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Tudo isso foi declarado por Lana Turner no depoimento que prestou hoje perante o juiz de instrução do processo intentado contra a pequena Cheryl.

Mas o depoimento da atriz prosseguiu, depois de uma interrupção, por motivo da depoente quase desmaiar. Reconfortada, continuou:

"Stompanato levou as duas mãos ao estômago, como para sustentá-lo, e deu um passo para a frente. Logo depois, rodou sôbre si mesmo e caiu de costas, com os braços em cruz. Não havia sangue. Eu me debrucei sôbre êle. Tirei-lhe o "sweater". Enquanto isto, minha filha soluçava. Corri para o banheiro e apanhei uma toalha. Eu não sabia o que fazer. Stompanato estava estertorando... Agonisava".

No momento em que o juiz de instrução ia passar o "dossier" ao júri, um rapaz entrou na sala e gritou: "Quero depor".

O juiz, porém, recusou-se a ouvi-lo.

"Tudo isso não passa de mentira, gritou o desconhecido. Stompanato era meu amigo. A menina estava apaixonada por êle e matou-o por ciúme". Aos jornalistas que o cercaram o rapaz declarou que se chamava Stephen Russo, e que fôra companheiro e amigo de Stompanato.

Lana Turner, de "tailleur cinza e já então sem óculos escuros, retomou, após o incidente, o fio de seu depoimento. Explicou então como começara, pouco depois das oito horas da noite a discussão com Stompanato. "Êle não parava de blasfemar e dizer impropérios. Pus-me a assistir a um programa de televisão e disse-lhe que não queria cenas na presença de minha filha. Foi então que resolvi recolher-me a meu quarto. A tensão fazia-se cada vez mais violenta. Stompanato me seguiu. Pedi-lhe que me deixasse em paz, apesar de tôdas as suas ameaças. Confesso que tinha medo dêle. "É inútil discutir, vá-se embora" pedi-lhe.

"A essa altura êle avançou sôbre mim, sacudindo-me e gritando que, fizesse eu o que fizesse, nunca lhe escaparia. "Quando eu disser: Dança! Tens de dançar, dizia êle. Quando eu disser: Pula! Terás de pular".

Ameaçou-me, em seguida, de anavalhar-me o rosto, de me aleijar, matar a mim, minha filha e minha mãe.

Disse-me que me atingiria onde mais me fizesse sofrer, isto é, através de minha filha. Fugi dêle. Ao voltar-me, vi minha filha, de pé, à porta".

Nesse ponto, Lana Turner interrompeu-se. Estava prestes a desmaiar. Um policial apresentou-lhe um copo dágua, que ela bebeu de uma só vez. Depois, as lágrimas começaram a rolar...

"Bonito, disse eu a Stompanato — continuou penosamente à atriz — dizer isso tudo na presença de minha filha..."

Cheryl Crane não assistia à audiência hoje. Mas o jornal "Los Angeles Mirror" transcreve uma conversa que ela teve com uma companheira da prisão de menores, onde se encontra detida. Consta que a filha de Lana disse à mocinha que no momento em que entrara no quarto de sua mãe, esta saía correndo, perseguida por Stompanato. "Êle corria tão depressa, disse ela, que não pode deter-se nem mesmo quando viu a faca. Êle mesmo se jogou sôbre a lâmina que eu sustentava" completou a menina.

"Espero que papai e mamãe não tenham sofrido muito. Digam-lhes que os quero, que os quero muito, aos dois "teria acrescentado Cheryl, que é filha do terceiro marido de Lana, Stephen Crane.

Miss Turner relatou em seguida, ainda no tribunal, como Cheryl chamara seu pai pelo telefone. "Eu estava horrorizada, e tentava reanimar Stompanato batendo-lhe nas faces. Pus uma toalha molhada em sua fronte e outra no ferimento. Mas êle continuava estertorando", continuou a atriz.

O ex-marido de Lana, Stephen chegou nesse momento e, inclinando-se sôbre ela, viu Stompanato: "Deus do céu, é horrível" disse êle. Depois, chegaram a mãe da atriz, Mildred Turner e o médico John McDonald, que tentaram também reanimar o homem, praticando a respiração artificial e soprando-lhe na bôca. "Foi então que tive a convicção de que êle já estava morto" disse Lana. O médico aconselhou-a, nessa ocasião, a telefonar ao advogado, Jerry Giesler.

A decisão do júri, hoje, pronunciando-se pela legítima defesa, após 20 minutos apenas de deliberações, não passa, segundo o direito americano, de uma "opinião" sem qualquer efeito sôbre o desenrolar do processo.

Cheryl comparecerá a 24 do corrente ante o Tribunal de Crianças de Los Angeles que decidirá, então, se ela terá que responder por seu ato ou ser libertada, como menor.

MARITIMO ATROPELADO — Cândido Luís Moura, casado, com 46 anos, marítimo, residente na Vila Portuária, 402, foi ontem, atropelado, em frente ao armazém 7 do Cais do Pôrto, pelo auto chapa D. F.-11-79-32, cujo motorista o socorreu, e foi depois encaminhado ao 11.º Distrito Policial. A vítima sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas, sendo socorrida no Hospital Sousa Aguiar e removida para o Hospital dos Marítimos.

Em mistério o assassinato do sobrinho do general Juarez Távora

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Encontra-se envolvido no mais tenso mistério do crime de morte ocorrido por volta das cinco horas da madrugada de hoje, em que foi vítima Francisco Távora que, segundo consta, trata-se de um sobrinho do geenral Juarez Távora.

A vítima foi encontrada pela Polícia, numa poça de sangue, na esquina da Rua da Glória com o Largo Almeida Júnior.

A Polícia já efetuou algumas prisões: João de Lima Araújo e Carlos Vilar. No primeiro, recaem fortes suspeitas, pois estava com a camisa manchada de sangue e encontrava-se olhando o cadáver fixamente, quando a Polícia chegou ao local do homicídio.

Falando à reportagem, o suspeito Lima Araújo disse que na madrugada de hoje, estivera com a vítima, comemorando o aniversário natalício do inditoso Francisco Távora, que ontem completou 26 anos de idade. Negou, de forma confusa, que tivesse assassinado o seu companheiro de farra.

O exame feito no Necrotério, a Polícia Técnica constatou que Francisco Távora recebeu cinco facadas no corpo. Soube-se, ainda, que a vítima não fôra atacada no local encontrado, mas, nas proximidades, na Rua Américo Campos, onde havia manchas de sangue. A arma do crime não foi encontrada ainda. A Polícia prossegue em suas diligências, a fim de localizar os outros companheiros que participaram da farra da véspera, que são: José Vitorino Lopes, Osvaldo Querubim, Adriano Scateli e Antônio Borba, a fim de serem inquiridos na Delegacia de Homicídios. Preside o inquérito o delegado Virgílio Morato.

ASSALTOU UM ARMAZÉM

PRÊSO O LADRÃO "ALMEIDINHA"

O larápio Mário Castro de Almeida, vulgo "Almeidinha", prêso na Delegacia de N. Iguaçu

Graças às diligências efetuadas pelo investigador Rubem Schuff, chefe da seção de roubos e furtos da Delegacia de Nova Iguaçu, foi prêso ontem, pela manhã, Mário Castro de Almeida (branco, casado, de 23 anos), que se diz residente na Rua da Prata, casa sem número, em Coelho da Rocha, município de São João de Meriti). Na semana passada êle assaltou o armazém "Bonfim Ltda.", situado na Avenida Francisco Sá, número 1753, em Belfor Roxo.

Mário de Almeida, que também atende pelo vulgo de "Almeidinha", levado para a Delegacia de Nova Iguaçu, confessou ter roubado 3.800 cruzeiros em dinheiro que se encontrava na "caixa" registradora do armazém acima mencionado, além de 50 latas de azeite português e outros gêneros. Ficou esclarecido que após a prática do furto, "Almeidinha" fêz uso de um automóvel, para transportar o produto roubado até a localidade de Eden.

"Almeidinha", que por fim, confessou ter sido o autor de inúmeros furtos, roubos e assaltos ocorridos em Coelho da Rocha e Belfor Roxo, foi autuado e recolhido ao xadrez.

EXTRAVIADO O DINHEIRO NO DCT

Luís Nogueira de Carvalho, eletricista, residente na Rua Major Ávila, 358 (oficinas 2 L. U.) no Andaraí, estêve ontem, em nossa redação, queixando-se contra o Departamento de Correios e Telégrafos, que não quer se responsabilizar pelo extravio da importância de 4 mil cruzeiros, por êle depositada na Agência da Penha e remetida a seus parentes, Expedito Tomás, Isabel Nogueira, José Nogueira e Natalício Lopes da Silva, residentes na localidade de Triunfo, no Estado de Pernambuco.

A referida importância, que foi depositada no dia 31 de janeiro, conforme recibo exibido pelo queixoso em nossa redação, não chegou, até esta data, às mãos dos destinatários e, ao receberem sua reclamação, os funcionários dos Correios apenas lhe dizem que o D. C. T. não se responsabiliza pelo extravio de valores.

Entretanto, por achar essa irresponsabilidade imprópria de uma repartição governamental e que por todos os títulos deve contar com a confiança do povo, o eletricista, Luís Nogueira de Carvalho faz, por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, um apêlo ao diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, para que seja providenciada a entrega da importância, por êle depositada, aos seus destinatários, restabelecendo o crédito que aquêle departamento deve ter.

A MÃE DO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

O FLAGRANTE

Tanto o investigador Coelho como seus colegas, Machado e Geraldo sabiam que "Bira" estava traficando com maconha e andavam à espera de uma chance para prendê-lo em flagrante, mas coube ao primeiro executar a diligência, depois de prender um maconheiro, que foi usado como isca. Êsse indivíduo (não identificado para evitar represália), foi levado até à casa de "Bira", enquanto o investigador Coelho ficava escondido, próximo ao local. Após bater na porta, esta foi aberta por "Carmelita", que recebeu da "isca" um pedido de 5 "dólares" de maconha. Logo depois, foi "Bira" quem apareceu na porta trazendo a erva embrulhada por sua mãe e pronta para ser entregue. Nesse momento, o investigador Coelho entrou em ação prendendo os traficantes e apreendendo o material já referido.

Depois de autuados, os traficantes foram recolhidos ao xadrez.

Conjunto para cabeleireiro

Vende-se um conjunto completo para cabeleireiro. Ver e tratar na Rua Bento Cardoso, 30 - ap. 201 — Conjunto da Light — Penha Circular.

Outro "golpe"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

o mesmo não tinha cobertura.

O receptador foi também apontado como sendo o mesmo Valdir Ferraro, gerente do pôsto de gasolina da Praça Mauá, para o qual o acusado Jaime Nunes Pereira falsificou um resultado de exame de sangue no Hospital "General Vargas", do IAPETC. Nas investigações feitas pelos policiais e conforme confissão dos acusados, nesse golpe não tomou parte o indivíduo Nélson Barbosa Assunção que sòmente participou do caso ocorrido na jurisdição do 9.º Distrito Policial.

O ladrão estava ligado à emprêsa de automóveis

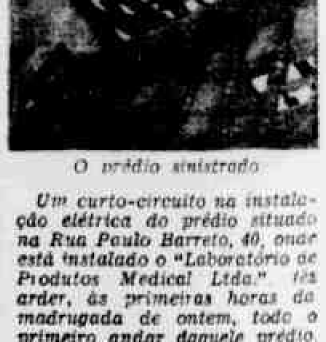
A Delegacia de Roubos e Falsificações prossegue no rumoroso inquérito, para apurar a extensão dos roubos de automóveis praticados por George Luís de Lima Figueiredo.

Antônio Rodrigues Cordeiro, de 33 anos, solteiro, residente na Rua Pessoa Barros n.º 57, ex-empregado da "MIL" (automóveis), atualmente trabalhando na Companhia Jaraguá (Rua Almirante Cokrane, 173), incrimina fortemente o sr. José Luís Ferreira Barcelos (comprador e sócio da "MIL") muito embora e mesmo tenha se defendido no depoimento que prestou na polícia. Antônio diz que conheceu George, o chefe da quadrilha, há dois anos, quando ainda trabalhava na "MIL", que ali aparecera para vender peças de automóveis. O larápio, então, retirara de uma pasta, uma grade de rádio para auto, mostrando-a para fins de negócio, sendo então apresentado ao sócio comprador José Luís Ferreira Barcelos que comprando a grade colocou-a à venda, numa das vitrinas e, outras vêzes, lá apareceu George para vender peças roubadas, inclusive rádio marca Chevrolet. Certa feita presenciou entrar no estabelecimento, 30 grades de autos, tôdas vendidas pelo larápio ao sócio comprador Barcelos.

OUTRAS DILIGÊNCIAS

Ontem, policiais da Delegacia de Roubos efetuaram diligência na Casa Fábio Bastos, Rua Teófilo Otoni, 81, ocasião em que convidaram o gerente da firma Roque Garcia Tostes, de 52 anos, casado, morador na Rua Dinis 146. O sr. Tostes esclareceu que de fato há dois anos, aproximadamente, comprara do larápio, 4 rádios para automóveis, a 5 mil cruzeiros cada, tendo George prometido dar-lhe um recibo do negócio, o que não se verificou. A mercadoria adquirida foi enviada para a sucursal da firma em Belo Horizonte, pois a compra fôra efetuada de boa-fé, não tendo mesmo desconfiado que se tratava de material roubado.

ARDEU TODO O 1.º ANDAR



O prédio sinistrado

Um curto-circuito na instalação elétrica do prédio situado na Rua Paulo Barreto, 40, onde está instalado o "Laboratório de Produtos Medical Ltda.", fêz arder, às primeiras horas da madrugada de ontem, todo o primeiro andar daquele prédio.

Seu proprietário, sr. Valdemar José Maraé, falando à reportagem da LUTA, declarou que os prejuízos decorrentes do sinistro montaram a mais de 150 mil cruzeiros, já que o estabelecimento não se achava segurado.

Elogiou o sr. Valdemar Maraé, a pronta ação dos bombeiros, que evitaram que os prejuízos fôssem maiores e que todo o prédio fôsse prêsa das chamas.

Ao local compareceu o comissário Magioli, que tomou as providências de sua alçada, mandando isolar o andar em que irrompeu o incêndio.

Não houve vítimas.

Escreveram no POSTE

DIA

7864	16	2377	20
1026	7	600	25
7993	24	068	17
4340	10	S	14
Const.		Niterói	
8555	14	7924	6
5758	15	2903	1
7304	1	7181	21
6508	2	1502	1
8125	7	9510	3

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas, 1.968
Sobreloja
Telefones da Reportagem:
23-4177 e 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores
Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Ed. 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16, Sala 112 — Pela Rua Plínio Casado, n.º 5

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BOLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS & HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

DIÁLOGOS NAS RUAS

— Eu bem dizia que a candidatura do Ulisses Guimarães teria a duração das rosas de Malherbes...
— Já deu em pantanás?...
— Em São Paulo só se acredita em duas candidaturas — na do Carvalho Pinto e na do Ademar de Barros. Tudo mais é fogo fátuo.
— O PTB talvez lance a do Foutoura Biotônico, o tal capitalista-trabalhista, perito em espionagem secreta, como a que usou contra a Ivete Vargas...
— Êsse saco de gatos já está esfacelado. Marchará para as urnas, em São Paulo, multidividido.

— O —

— Ao que parece o leilão dos votos comunistas não mais será feito pelo Morena. Afoba-se, logo nos primeiros lances, não espera um maior, como em 1955, batendo logo o martelo...
— Quem será então o leiloeiro?
— Talvez o Abel Chermont, pois, poderá fazer o pregão em diversas línguas... Fala correntemente russo e chinês... Entende perfeitamente o hebraico...

— O —

— O Chatô, sendo tão inteligente e tão culto, é às vêzes de uma ingenuidade de pasmar!...
— Confundes sagacidade com ingenuidade.
— Mantenho o que disse. A barganha que fêz com o Georgino Avelino demonstra minha assertiva. Verá a senatoria pela "terra do jerimum" por um óculo.
— Para mim os rio-grandenses do norte estão na obrigação moral de eleger o Café Filho, lembrando-se do 21 de novembro.
— Sugira isso ao Dinarte Mariz.

— O —

— Podes ceder-me uns 10 mil dólares? Tenho necessidade de ir aos Estados Unidos.
— Se até 31 de maio não forem a 150 cruzeiros, cada um, estarão às tuas ordens.
— Deves abandonar êsse pessimismo a Shopenhauer...

— O —

— A lei manda extinguir a COFAP, a 31 de julho. Desta vez o Congresso não votará a prorrogação. É um órgão inutilíssimo!
— Então retornaremos à vigência da lei da oferta e da procura. É axiomática.
— Mas o povo terá de seguir o conselho de Getúlio Vargas — fazer justiça pelas próprias mãos.
— Já deveria ter feito há muito tempo!...

— O —

— O Jotaká cancelou os passeios ao Japão e aos Estados Unidos.
— Ouviu alguma cartomante?
— Contaram-lhe o episódio ocorrido com o ex-governador do Amazonas Fileto Pires Ferreira. Foi à Europa e na ausência viu-se deposto pela Assembléia Legislativa, que reconheceu como real uma renúncia apócrifa, urdida por um calígrafo genial...
— Compreendo o Jotaká, teme que ao dar as costas, operado seja um retôrno à vigência da legalidade.
— Justamente! Seria a "terceira data"...

— O —

— O Prestes disse, na televisão, que sendo materialista é ateu. Deus para êle é uma utopia.
— Prova provadíssima de que não passa de um débil mental, com antolhos que o dirigem para a cretinice da "linha justa"!...
— No entanto êle professa uma religião exótica, perniciosa, viciosa, que às vêzes leva os professos ao manicômio...
— Defina logo o raio dessa religião!...
— A que tem por tutelar Omã, célebre pelo horror que tinha pela perpetuidade da espécie humana... Se és bom entendedor, nada mais avançarei.

FINANÇAS E ECONOMIA EXANGUES

ALARMANTES são os dados estatísticos da presente conjuntura econômico-financeira, retratando a insidiosa, insipiente e inepta política sob a batuta zarolha de um ministro parlapatão.

Tudo decai no país, menos os gastos alucinantes com a digressão consubstanciada na Novacap, que sangra e depaupera os cofres do Tesouro e dos organismos autárquicos.

Para o pânico nas fontes de produção, nos parques industriais, na estrutura comercial, nas populações consumidoras, pouco falta.

Prosseguem as baixas nas exportações e importações, enquanto se avolumam os débitos da balança do comércio exterior e o comércio interno estertora-se algemado pela usura desabrida.

Onde mais se acentua a crise tremenda, impulsionada pela insânia governamental, é nos setores dos transportes e nas aquisições de maquinarias para o reaparelhamento industrial e de matérias-primas imprescindíveis à produção maquinofatureira.

Não há um só campo da lavoura, da pecuária e das indústrias extrativas, que não receba o impacto da onerosa política cambial, a confiscar os frutos do labor de quantos contribuem para as receitas fiscais.

Brasília mantendo a primazia sôbre as demais metas inexeqüíveis concebidas pela megalomania do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, prepondera sôbre as necessidades vitais da Nação.

No primeiro trimestre o orçamento federal não foi executado nos capítulos essenciais, tais sejam as verbas votadas para cumprimento de preceitos constitucionais — a Valorização Econômica da Amazônia e o combate às sêcas do Nordeste. Ficaram ao mesmo tempo congeladas as destinadas a outros empreendimentos e, apesar disso, o Tesouro Nacional teve de ser suprido pelo Banco do Brasil para poder pagar o funcionalismo civil e militar.

Majorados são diária e continuamente os preços de tôdas as necessidades e só surgem medidas inócuas e irrisórias como se verificou com o pescado nos dias da Semana Santa, quando a ganância tripudiou sôbre a complacência da Cofap e da Delegacia de Economia Popular.

Vem de ser elevado o preço da gasolina e dos demais derivados do petróleo o que se refletirá nos transportes e em todos os demais segmentos da vida pública.

O presidente desta caricata República diverte-se e promete. O gestor desastrado e pernicioso das finanças falseia a realidade e fantasia resultantes ilusórias da nefasta orientação que impõe à economia e às finanças.

Dias piores, muito piores advirão. O povo que aperte o cinto, prive-se de tudo quanto se relaciona com sua substância e prepare-se para resistir à negrura que vai solapando as suas energias.

TENÓRIO CAVALCANTI

RONDA POLÍTICA

OS GATINHOS DE D. CARMELO

A situação chegou a tal ponto que dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota deixou S. Paulo para vir especialmente ao Rio "abrir os olhos" do sr. Juscelino Kubitschek, dizendo-lhe: "O Brasil está às portas do caos econômico e social. A insatisfação popular se manifesta em "quebra-quebra" que agitadores teriam insuflado". Mas o sr. presidente da República está tranqüilo. Tem o tripé militar que o apóia e uma maioria dócil aos caprichos governamentais, servindo de rôlha para a televisão e o rádio, concordando com a escolha de indivíduos subservientes para não apurar a corrução e o subôrno eleitorais, indiferente à ditadura econômica do ministro da Fazenda, que desrespeita os Podêres Legislativo e Judiciário e enquanto êste último reage, moralmente, é claro, o primeiro lambe a mão que o esbofeteia.

O inquilino do Palácio do Catete está na situação em que colocara Mussolini, uma das mais interessantes anedotas sôbre o malogrado ditador italiano. O Duce visitava uma escola. O professor, subserviente, procurando agradar o poderoso, conta que um aluno lhe dissera que a gata de casa tivera sete gatinhos fascistas. Mussolini quis ver o menino. Êste veio constrangido:

— Então, teus gatinhos são fascistas?

— Agora, não! Já abriram os olhos.

D. Carmelo veio dizer a Juscelino que o povo está abrindo os olhos.

LITRICO

Gente que compra a LUTA, povo da Zona Norte, você não sabe o que é Litrico! Você só sabe o que é Ibrain Sued, porque o cronista piu! piu! já teve vários entreveros nas "boites" e figurou no nosso noticiário.

Litrico é um famoso alfaiate italiano que chegou, ontem, ao Rio de Janeiro, num avião da "Panair" com a finalidade expressa de fazer dois ternos para o presidente Juscelino Kubitschek. Você leitor de LUTA DEMOCRÁTICA que, quando se atrasa na "A Exposição" ou na "Ducal", tem de recorrer ao Salomão, cujo departamento jurídico consiste em procurá-lo diàriamente até receber a prestação, não pode conhecer Litrico.

Angelo Litrico é o alfaiate de Nikita Kruchev, considerado autoridade máxima em matéria de moda masculina.

Os ricos são admiráveis. Já viram maior prova de coexistência pacífica entre o Oriente e o Ocidente do que o mesmo alfaiate vestindo o sr. Kruchev e o presidente brasileiro?!

Coitada das populações famintas que habitam a "Cortina de Ferro" e dos não menos famintos flagelados nordestinos, morrendo de inanição pelas estradas calcinadas!

CARAPUÇA ENFIADA

Na sua entrevista de ontem, à "Tribuna da Imprensa" o general Hugo Silva deixou mal alguém. Disse simplesmente: "Não fiz alusão a ninguém. Aceitei minha candidatura a deputado pela U.D.N do Estado do Rio, declarando-me disposto a ajudar êsse partido a desmontar, na próxima eleição, a oligarquia que ali domina. Fiz elogios ao brigadeiro Eduardo Gomes e ao almirante Amorim do Vale, incapazes de trair um presidente!

Alguém enfiou a carapuça. Ao contrário do português da anedota verificou que se chama Manuel e... mora em Niterói.

Vende-se um Borracheiro ou parte de um sócio, motivo a explicar no mesmo. Rua Itabira, n.º 631. Esquina da Estrada do Quitungo — Cordovil — Distrito Federal

CÂMARA MUNICIPAL

Administração cara e ineficiente — Prestes visitou o Legislativo — Quer tudo esclarecido — Urgência para as adicionais — Designação de regentes — Escola para Guadalupe — Sede para a LABRE — Crise que asfixia o país

Estêve o sr. Luís Carlos Prestes em visita ao legislativo, onde foi recebido no gabinete pelo presidente Celso Lisboa e outros vereadores. Abordado sôbre os últimos acontecimentos, declarou que a atual administração municipal tem se mostrado cara e ineficiente, nada resolvendo quanto aos problemas do povo. No que se refere à Lei 899, considerou-a prejudicial, afirmando que não votaria tal proposição. Sôbre a política do café, confirmou suas opiniões anteriores, que se trata de uma política nacionalista em benefício do país. O detalhe interessante, a nota pitoresca, foi dada pelo sr. Alcides Miguel, eleito pelos comunistas na legenda do PR, sendo depois expulso. Êste edil traiu os compromissos com os vermelhos, inventando atentados, a fim de não satisfazer as promessas que fizera. Pois bem, com a cara mais limpa dêste mundo, chegou-se a Prestes e se identificou, apertando-lhe a mão. O líder vermelho demonstrou não estar ao par de suas atividades, ou então perdoou inteiramente.

QUER TUDO ESCLARECIDO — Ocupou a tribuna o sr. Mário Piragibe, declarando estar disposto a renunciar as imunidades parlamentares e pedindo sue o presidente, o líder e os jornalistas, solicitem ao prefeito que remeta à Justiça o inquérito sôbre os lotações, que acabou por ser arquivado. Deseja estar à vontade para depor no rumoroso caso, pois possui vasta documentação das patifarias empreendidas. O sr. Rubem Cardoso é que teve arrepios, tendo em vista sua posição na escandalosa questão. Anteriormente, solicitara o edil aos jornalistas, uma retificação no noticiário, pois quem fizera 20 nomeações fôra o seu colega Mário Piragibe, isto no ano passado. E' Rubem, não tinha mais conta, mas continuava gozando de confiança do sr. Negrão de Lima.

URGENCIA PARA AS ADICIONAIS — Requereu o sr. Frederico Trota regime de urgência para o projeto 608-58 relativo à concessão de adicionais aos servidores municipais.

DESIGNAÇAO DE REGENTES — Continuou a vereadora Ligia Bastos a tratar de assunto referente ao ensino, solicitando ao prefeito designação de regentes de turmas, em número suficiente, para tôdas as escolas primárias do Distrito Federal. Adiantou que várias escolas existem turmas sem professôras, estando as diretoras regendo até duas turmas.

ESCOLA PARA GUADALUPE — Solicitou o sr. Edgar de Carvalho que a Prefeitura entre em entendimentos com a Fundação da Casa Popular, a fim de ser construída uma nova escola no bairro de Guadalupe, tais as dificuldades das famílias para matricularem seus filhos.

SEDE PARA A LABRE— Apresetnou o sr. Castro Meneses projeto, autorizando o prefeito a ceder, em comodato, pelo prazo de 99 anos, à Liga dos Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, uma área de terreno pertencente à Municipalidade, a fim de nela construir sua sede. Visa a medida permitir que a entidade amplie suas instalações técnicas.

CRISE QUE ASFIXIA O PAIS — Focalizou o sr. Raul Brunini a crise que asfixia o país, que atravessa umas ituação financeira difícil, em virtude da política errônea do ministro da Fazenda, com aprovação do presidente da República, que fica insensível aos sofrimentos do povo. Conclamou que seus colegas se interessem mais com o povo do Distrito Federal, debatendo os assuntos, chamando atenção dos poderes competentes. O sr. José Brêtas falou a seguir, tecendo considerações em tôrno da matéria, argumentando que o líder da Oposição nada de novo falara, pois estava na obrigação de ser objetivo, de nada valendo os ataques sistemáticos, mas que estava de acôrdo que todos conjugassem esforços, para se dar ao povo uma vida mais condigna.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

CELSO NÃO É MAIS PRESIDENTE

Diz o sr. Aécio Nanci — Comunicações

O deputado Aécio Nanci, do PSP, afirmou, ontem, que o sr. Celso Peçanha não é mais presidente do partido e que na próxima semana o seu afastamento se tornará oficial. Ridicularizou a notícia de que o senhor Peçanha pretendia expulsá-lo do PSP, juntamente com o deputado Roger Malhardes, declarando que "para tanto, lhe faltava autoridade". Apelou, por último, para os diretórios municipais, no sentido de se manterem unidos em tôrno do sr. Ademar de Barros, negando-se a aceitar imposições ditatoriais do sr. Celso Peçanha, contrárias à direção nacional do partido.

Apenas três oradores fizeram uso da palavra nas pequenas comunicações de ontem, que, por ser sexta-feira, tiveram a duração de apenas 30 minutos:

— O sr. Adolfo Oliveira, para elogiar o discurso do governador Miguel Couto Filho, desligando-se do PSD em caráter definitivo, afirmando que o chefe do Govêrno dera início e assumira a liderança de um movimento de libertação da terra fluminense.

— O sr. Emanuel Neves, para declarar que, de acôrdo com as suas previsões, a extinção do Laboratório de Produção do Estado, prejudicara o fornecimento de medicamentos aos Postos de Saúde e Serviço Volante, pois tais organizações achavam-se, agora, sem remédios para atender às mínimas necessidades.

— E o sr. Geraldo Reis, para convidar os deputados a assistirem a posse do novo Diretório do PSB de Niterói, que terá lugar hoje.

Na ordem do dia, não houve número deliberativo.

POLÍTICA NACIONAL

Consumou-se o "golpe" contra o sr. Armando Falcão

A SENHORA HENRIETTE LOTT VAI TOMAR PARTE NOS COMÍCIOS DO MARIDO — ENCONTRO JÂNIO-CIRILO-PLÍNIO — FALA DE CARLOS PRESTES

Afinal, veio o golpe que anunciamos, em primeira mão, contra o sr. Armando Falcão. A Ala Môça do PSD depôs o líder da Maioria. Todos os vice-líderes assinaram um documento expondo ao presidente do partido que os seus mandatos expiraram em março e pedindo que convocasse a bancada para a nova escolha. Quem escolhe o líder é o presidente da República, mas os "meninos" do Vieira de Melo levaram, assim mesmo, o documento ao sr. Armando Falcão que, por elegância moral, não poderia deixar de subscrevê-lo.

A Ala Môça teve, na manobra o apoio de vários deputados da Ala Velha, inclusive o sr. Otacílio Negrão de Lima.

A SRA. HENRIETE LOTT TOMARIA PARTE NOS COMÍCIOS DE SEU MARIDO

BELEM, 11 (Asapress) — Fala-se que a sra. Henriete Lott Pacheco, filha do general Lott, deverá acompanhar seu marido, sr. Mário Pacheco Filho, em sua vinda a Belém, onde o casal deverá fixar residência, aproveitando o sr. Pacheco Filho para candidatar-se à deputação federal pelo PTB.

Diz-se inclusive que a senhora Henriete participaria dos comícios, falando em prol da candidatura de seu espôso. A vinda a Belém do casal Pacheco está marcada para o próximo dia 18 do corrente, quando entrariam na política paraense.

INTENSA EXPECTATIVA EM TÔRNO DO NOVO ENCONTRO JÂNIO-CIRILO JR.

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — De fonte fidedigna, obtivemos a informação de que o senhor Cirilo Júnior vai encontrar-se novamente com o governador Jânio Quadros, por êstes dias e que o motivo dêsse novo encontro prende-se exclusivamente à sucessão estadual. A propósito, lembra-se que o presidente do Diretório Regional do PSD, em contato com os companheiros de direção partidária, comunicou-lhe o que ouvira do governador, durante o primeiro encontro nos Campos Elísios, ocasião em que Jânio, declarando-se adepto da candidatura Carvalho Pinto, dirigiu apêlo para que o PSD continuasse, como desde os primórdios da atual administração, a colaborar com o govêrno, inclusive na emergência sucessória.

O segundo encontro entre os dois destacados políticos vem sendo aguardado com intensa expectativa em todos os círculos partidários.

CARLOS PRESTES NUNCA ESTEVE AFASTADO DO CENARIO POLITICO NACIONAL

SAO AULO, 11 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem, a esta capital, o presidente nacional do PRP, senhor Plínio Salgado.

Falando à reportagem, o prócer integralista afirmou que o seu partido será o último a pronunciar-se a respeito da sucessão paulista, isso porque não pretende lançar candidato próprio. Adiantou, ainda, que os integralistas apoiariam o candidato que melhor condições oferecesse, para a defesa dos interêsses do Estado.

Com relação ao chefe comunista Luís Carlos Prestes, o senhor Plínio Salgado declarou que o secretário-geral do extinto Partido Comunista do Brasil nunca estêve afastado do cenário político nacional, tomando sempre parte ativa em todos os movimentos e interferindo, inclusive, nos assuntos estaduais e municipais.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aliomar Baleeiro disseca a desastrosa política econômica do govêrno

Benjamim Farah define a sua posição no Plano de Reclassificação do Funcionalismo Civil da União — Estrada para os lavradores fluminenses

Na qualidade de presidente da Subcomissão que examina o Plano de Reclassificação do Funcionalismo Civil da União, o sr. Benjamim Farah ocupou a tribuna, ontem, e definiu a sua posição em face dêsse Plano, afirmando:

"Já lutamos na Comissão de Serviço Público e prosseguiremos defendendo êstes pontos:

1.º) — Envidar esforços para rápida aprovação do Plano.

2.º) — Manter no Plano os extranumerários, mensalistas, contratados e tarefeiros.

3.º) — Os cargos em comissão e funções gratificadas, sempre que exercidos, por mais de 10 anos, contínuos ou não, serão incorporados aos vencimentos.

4.º) — Manter ou melhorar a legislação vigente em benefício dos tesoureiros, tesoureiros-auxiliares, conferentes e conferentes de valores e servidores do Departamento Federal de Segurança Pública (aposentadoria aos 25 anos).

5.º) — Os servidores das verbas globais (antigas verbas 3 e 4) devem ser amparados pelo Plano, sobremodo garantindo-lhes a estabilidade, com 5 anos.

6.º) — Defender o princípio das promoções por antiguidade e merecimento.

7.º) — Garantir a readaptação dos servidores nas funções realmente exercidas, com o direito de opção.

8.º) — Manutenção de triênios percentuais sôbre os vencimentos.

9.º) — Inclusão dos serventuários da Justiça.

10.º) — Inclusão dos autárquicos no Plano, nas mesmas bases dos demais servidores.

BALEEIRO DISSECA A POLITICA DO GOVERNO

Iniciada a ordem do dia, entrou em discussão, em regime de urgência, o projeto que prorroga, até 31 de outubro, a vigência do pagamento das prestações exigíveis aos cafeicultores, cujas lavouras foram prejudicadas pela geada de 1955. Ocupando a tribuna, o sr. Aurélio Viana declarou que se trata de uma verdadeira moratória: nem todos os lavradores prejudicados por aquêle flagelo foram amparados pelo Govêrno central, mas o foram os detentores de grandes fortunas, possuidores de milhões de cafeeiros. Assim, afirma-se que, por trás dêsse projeto existem interêsses políticos e eleitorais bastando, para encontrar onde estão, lembrar o quanto a Carteira Agrícola do Banco do Brasil — dirigida pelo sr. Sousa Naves — tem emprestado aos agricultores paranaenses: dois terços para os grandes, um têrço para a multidão de párias.

A certo trecho acentuou:

— Aqui declaramos, para o Brasil que certo partido obstruirá a ordem do dia, se não fôr indicado um representante seu para um cargo importante da Comissão de Inquérito.

Diante disso, sugere que as bancadas nordestinas se unam, obstruam a ordem do dia, até que o Govêrno resolva liberar as verbas destinadas ao Nordeste.

Concluindo, assinala:

— Tenho certeza de que se o nosso povo rebelar-se pela fome, pelos maus tratos, pela miséria, pelo desprêso dos que governam, não vai encontrar no Exército capitães-de-mato para assassinar friamente um povo que lutará na defesa do maior de todos os direitos, que é o direito à vida, que é o direito à luta pela sua sobrevivência.

Encaminhando a discussão do projeto, depois de lembrar que o aumento do preço do café compensou, parcialmente, o prejuízo das geadas, o sr. Aliomar Baleeiro declarou que, se alguns fazendeiros perderam as suas plantações, devem ser amparados. Só venceremos, no entanto, se unirem tôdas as regiões do país.

Voltando ao caso do café, salienta que se deve apurar quem está necessitado e quem está fazendo política eleitoreira com as verbas.

— Não há govêrno de espécie alguma, nem govêrno que o govêrno faz, nem govêrno que a Oposição faz. Câmara vazia. Cadeiras desertas. A catástrofe diante dos olhos e ninguém é responsável. Poder Executivo não há. Nesta crise, era a hora do Congresso. Tivéssemos um grande líder da Maioria — e ela não tem líder, nem ruim nem bom — tivesse a Minoria um grande líder, seria a hora de levantarmos a bandeira parlamentarista.

Depois de assinalar a desagregação dos partidos, mostra o resultado da resistência governamental em entregar os estoques de café ao preço de mercado: dólar a 116 cruzeiros, a mais de 140 para as atividades limitadas. Há "um govêrno de paranóicos", impressionado com uma capital luxuosa e interiorana, sem cuidar da inflação. Um govêrno de débeis mentais, quando o ministro da Fazenda afirma:

— Não tem nenhuma importância que o dólar suba; está subindo os dólares dos turistas.

Ora, o dólar do câmbio livre acompanha as demais cotações. Um país não pode viver importante sem exportar.

Isso qualquer livro, por mais rudimentar e barato, de sêbo da Rua São José, explica.

Num aparte, o sr. Adauto Cardoso declara que o ministro da Fazenda tem um "staff" polêmico e, "catedrático em ciências penitenciárias", não vai ler os livros de Economia, mesmo que se encontrem nos "sebos"...

Reconhece o orador que o ministro aceitou o cargo de boa-fé; não sabia que lhe traria dissabores e incômodos...

O ALFAIATE DO PRESIDENTE

Finalmente, o orador, desenhando o quadro econômico-financeiro do país, com a fome no nordeste e as verbas reclamadas pois, assinala que, enquanto isso, o Presidente manda buscar um alfaiate italiano, para lhe cortar os ternos elegantes. "Luís XV, no corte do Catete — comenta — convenhamos que é algo terrivelmente consternador para todos nós.

Concluindo, numa volta ao assunto de projeto, declara:

— Só há em qualquer ponto do país, inclusive na Bahia, quem queira, sob o pretexto de calosidade explorar êsse país, o Congresso deve ser implacável. Se assim fizermos e soubermos assumir a posição que a conjuntura, que os acontecimentos colocarem em nossas mãos neste momento, então o Congresso será realmente, e cenáculo de representação do povo brasileiro, o guia dêste povo para seus destinos mais altos no futuro.

Também discutiram o projeto os srs. Raimundo Padilha e Nonato Marques, encerrando-se a sessão, na hora regimental, sem

(Conclui na 4.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

ISTO É UMA CAMBADA...

Depois de afrontar as autoridades borocochós que possuímos, voltaram a funcionar normalmente, como se nada tivesse havido, as padarias da cidade. Fizeram a sua grevezinha, prejudicaram a cidade, deixaram todo mundo, principalmente o trabalhador que acorda às cinco da manhã, sem o seu desjejum e... bulufas para o guapo e honrado coronel Frederico.

Voltaram a trabalhar como se nada tivesse acontecido. Quando bem entenderam. Isto vem provar, mais uma vez, que o país atravessa uma crise de autoridade sem precedentes na história. Todo mundo manda. Êsse verdadeiro rebanho de nulidades, verdadeiros matungos administrativos e uma récua luzida de gericos e jumentos que se abrigaram sob as jaquetas de coudelarias petebistas, pessedistas e alguns haras satélites, disputam o Grande Prêmio do Esculacho Nacional. E' um páreo duríssimo, em que não há placês. Acumulados e invertidos em "quatro em dois", "três em dois" e "no duro", não pagam o mesmo dinheiro. São todos favoritos! A cotação é a mesma!

A grevezinha, apelidada como "lock-out", promovida e anunciada pelos donos das padarias, colocou em "knock-out", até mesmo a Ordem Política e Social, dirigida pelo coronel Danilo da Cunha Nunes, uma das poucas coisas que se podem aproveitar, entre os "seus coisas", que estão aboletados nos grandes galhos desta republiqueta novembróide. A crise de autoridade atingiu um dos setores, até aqui, mais bem organizados do Departamento Federal de Segurança Pública. Lamentàvelmente, falhou a Ordem Política e Social, pois devia enquadrar os atrevidos tubarões, na Lei de Segurança Nacional, por sonegarem ao povo, gênero de primeiríssima necessidade. Apesar de ter à sua frente um homem da altitude moral do coronel Danilo Nunes.

As autoridades gritam, esbravejam furibundas, prometem matar e esfolar. Vai-se ver e não é nada disso! O comerciante ladravaz, no fim, paralisa mesmo os serviços, prejudica a cidade, o trabalhador ficar firmino, pois já se habituou a sofrer, e as autoridades recolhem-se à sua insignificância, à sua total e absoluta falta de poder diante dos poderosos tubarões demonstrando que o apodrecimento de uma civilização caminha a passos largos para o seu epílogo, pois as classes sociais — baixa, média e alta — vai-se acomodando, passivamente, sem qualquer reação.

O govêrno não encontrou meios, embora prevenido pelas matérias pagas na imprensa, de contornar a paredinha dos donos de padarias, quando, com o faz, habitualmente, nas greves de trabalhadores, tinha nas mãos tôdas as fôrças para fazê-lo. Com os trabalhadores usa-se, em profusão, o "produto nacional" em forma de cassetete ou o aço de Volta Redonda transformado em baionetas. Entretanto, com os tubarões, com os ladrões da bôlsa do povo sempre insaciáveis, na maioria estrangeiros descarados que para aqui vieram com carteira de lavradores, graças aos jabaculês que distribuíram no Serviço de Imigração nas estranjas, limitam-se as autoridades a poéticas advertências, conselhos românticos e juras de amor.

Os proprietários de padarias mandaram a lei e as autoridades às urtigas. A pata que os pôs! Deram, de fato, uma demonstração de fôrça que, mais tarde, servirá de estímulo às greves que se esboçam entre os produtores de leite, os vivaldinos do Mercado Municipal e os marchantes da carne, que estão com as garras escondidas.

Depois do retumbante sucesso de sua gazeta, os panificadores aí estão, novamente, com as suas vitrinas da morte — empadas, coxinhas, casadinhos e outras bombas — iluminadas com luzes fluorescentes, fagueiros e bem furnidos, vendendo a "bucha" que nos impingem pelo preço que querem e com pêso fora da tabela.

As autoridades continuarão bravas, histéricas e irritadíssimas com o atrevimento dos maus comerciantes. Mas, o "aborrecimento" é coisa passageira! Passará, ràpidamente, com um pouco de "sal de fruta" ou qualquer outro "analgésico" que, com certeza, o Sindicato dos donos de padarias mandará de presente para os "dedo duro" e "bôlhas dágua" que "dão cartas e jogam de mão" neste pobre país. E... "melhoral", é melhor e não faz mal!

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

O CINEMA FRANCÊS SOLIDIFICA SUA POSIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

O prêmio "Joseph Burstyn", conferido êste ano a "Gervaise", foi entregue a Mr. Walter Reade no decorrer de uma recepção organizada pela Associação dos Distribuidores Independentes de Nova Iorque.

Abe Weiller, redator cinematográfico do "New York Times", entregou o diploma a Mr. Reade, exprimindo-lhe a satisfação que sentia por verificar que mais e mais os distribuidores americanos importavam filmes de alto valor artístico. Assim procedendo, disse êle, contribuem para estreitar e desenvolver os laços culturais entre diversos países, efetuando ao mesmo tempo boas operações comerciais.

A cerimônia foi encerrada com uma alocução do Cônsul da França, que realçou a vitalidade da nossa indústria cinematográfica, na qual "Gervaise" ilustrava os recursos e a preocupação de qualidade. Depois de ter evidenciado o progresso do cinema francês nos Estados Unidos, exprimiu o desejo de ver aumentar nas telas americanas, o número de nossos filmes, de tal sorte que a importante influência cultural que se exerce pelo cinema possa estender-se mais e mais e favorecer uma maior compreensão entre os povos (Unifrance).

CINEMA

Clóvis de Castro

Coleen Miller dispensa fita métrica

A bonita Coleen Miller, figura principal de "Horizontes Sem Fim" (Destination 60.000), que a Allied Artists vai nos mostrar brevemente. Os encantos da môça são realmente naturais e não precisam de fita métrica para vencerem em qualquer concurso de beleza. Basta o carinho com que Hollywood lança a môça aos olhos dos espectadores de todo o mundo.

Elementos de uma lenda artística

A ambição, a beleza e o talento, junto a uma personalidade desenfreada foram os elementos que se combinaram para criar a lenda mais fabulosa do mundo artístico, a de Jeanne Engels, que nos é contada em "Lágrimas de Triunfo", o magnífico filme da Columbia em Superscope que os cinemas São Luís, Rex, Leblon, Alasca, Carioca, Coliseu, Central, Floriano e Maracanã prometem estrear na próxima segunda-feira, com Kim Novak e Jeff Chandler nos principais papéis.

Marisa Allasio numa grande oportunidade

Marisa Allasio, a maior sensação do cinema italiano dos últimos tempos, que surgiu disposta a ocupar o lugar de Lollobrigida e Loren, virá exuberante de talento e beleza em "Brotos do Século", o filme de Luigi Zampa sôbre a juventude de nossos dias, seus problemas, suas idéias e suas emoções.

Rodado em Cinemascope e Eastmancolor, êste filme dá a oportunidade à Marisa de firmar-se definitivamente ao grande público.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A MULHER DE NINGUEM, Linda Christian e Carlos Thompson. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Ipanema, Politeama, Rosário, Melo, Bonsucesso, Santa Cecília e Oriente).

A ESCRAVA DA BABILONIA, (2.ª semana) (reprise), Rhonda Fleming e Ricardo Montalban. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote).

A CALDEIRA DO DIABO, Cinemascope, Lana Turner e Hope Lange. As 12 — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Pirajá, Imperator, Central (Niterói), Monte Castelo, Famos, Leopoldina e Brás de Pina).

CALYPSO JOE, Angie Dickinson e Herb Jeffries. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rivoli, Nacional, Penha e Engenho de Dentro).

CINEAC-TRIANON, Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 h. Livre.

DONATELLA, (reprise), Elsa Martinelli e Gabrielle Ferzetti. As 15 — 17 — 19 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Mauá).

"... E O VENTO LEVOU!" (reprise), Clark Gable e Vivien Leigh. As 12 — 16 e 20 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pax, Presidente, Cassino (Niterói) e Palácio Higienópolis).

MOBY DICK (2.ª semana), Gregory Peck e Orson Welles. As 11,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso, Rio Branco, Guaraci, Santa Helena, Santa Cecília, Roulien e Paraíso).

NOITES NA HUNGRIA, Liselotte Pulver e Gunnar Moller. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Art-Palácio (Copacabana), São José, Eskie-Tijuca e Para Todos).

NO RASTRO DOS BANDOLEIROS, Randolph Scott e Angie Dickinson. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Azteca, Hotel, Miramar, América, Guanabara, Regência, São Pedro e Méier).

NA FURIA DE UMA SENTENÇA, Cinemascope, Fred Mac Murray e Joan Weldon. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Santa Alice e Coliseu).

SANTA JOANA, Jean Seberg e Richard Widmark. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Botafogo, Avenida, Vila Isabel, Odeon (Niterói), Abolição e Bel-mar).

A ULTIMA VALSA, (reprise) Eva Bartok e Curt Jurgens. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Eskie-Méier).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "... E o Vento Levou!" (bom), "Moby Dick" (bom) e "Noites na Hungria" (sofrível). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A mulher de ninguém", "A caldeira do diabo", "Donatella" e "Santa Joana".

NOITES NA HUNGRIA

Esse filme alemão, de linha doméstico-sentimental, fez um grande sucesso de bilheteria, em São Paulo, arrancando ainda alguns elogios da crítica local, a título de "surprêsa, sentido humano e poético, ambientação pitoresca, interpretação de atôres, funcionalidade e beleza de colorido e direção". Os elogios, além de muitos, não coincidem com a reputação do crítico (de "O Estado de São Paulo") que os declarou. E quanto ao sucesso popular do filme, é um mistério que só mesmo os paulistas podem explicar, de vez que, no Rio, "Noites na Hungria" não está apanhando mais que razoável público nos inúmeros cinemas que o exibem.

Trata-se, como já dissemos, de uma fita de linha doméstico-sentimental, a respeito de um jovem estudante alemão que vai à Hungria passar suas férias. Ao chegar em Budapeste, extasiado com a beleza do panorama da cidade, com o Danúbio, enamora-se de uma sua patrícia, que encontra, por acaso, no navio em que viaja. O jovem, dominado evidentemente pelos impulsos românticos, esquece a môça, poucos dias após deixá-la por ter que ir cumprir suas férias no campo, onde sua atenção é despertada pela presença de uma rude mais bonita camponêsa húngara, que, para sua completa felicidade, também fala alemão... O filme se delineia em tôrno dessa última paixão do estudante, através de elementos propositadamente ingênuos, mas fracos em sua vida interior.

Assim é que o assistimos raramente interessados. De quando em vez o crítico se ajeita na cadeira, quando o fotógrafo usa o Agfacolor (ou Eastmancolor, segundo os letreiros do filme) em função das bonitas paisagens campestres da Hungria, naquela passagem noturna rápida por Budapeste, ou então quando entra em cena o sentido pitoresco do folclore húngaro, com suas danças (tão pouco conhecidas de nossas platéias) e suas superstições.

O romance que motiva o filme carece de mais intensidade no seu propósito da conto de fadas, e por outro lado, dos que o interpretam, só as duas garôtas (Wera Frytdberg, a do navio, em Budapeste, e Liselotte Pulver, a camponesa) levam vantagem perante a platéia. O galã, Gunnar Moller, é desengonçado e atua desastrosamente, nunca dando qualquer interêsse ao seu personagem. A direção de Kurt Hoffman é corriqueira, apesar de ser êle conhecido e respeitado, desde 1948, com filmes que alguns críticos levam em muita consideração, incluindo-o, ainda, ao lado da nova e expressiva geração de diretores do cinema germânico.

SOFRIVEL

"Noites na Hungria" pode servir como simples passatempo, ou como um documentário, infelizmente muito pouco rigoroso, da vida bucólica, feliz, nos campos húngaros, livres dos tacões ditatoriais. Não é nada mais que isto. — C. de C.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"Bom mesmo é mulher", no Cine Caxias

DIRETAMENTE DO RECREIO PARA A GRANDE CIDADE DA FRONTEIRA

Joana D'Arc

A cidade de Duque de Caxias vai ser rainha das atrizes desta Capital, no palco do Cine Caxias. "Bom Mesmo é Mulher", peça que entusiasmou os cariocas, no Teatro Recreio, será levada naquela cidade, figurando no elenco teatral a festejada vedeta, além de Siwa, Hamilton, Manuel Vieira, Luisa Camargo Marchell, Tânia Maria, Helena Martins, Marize Sobral, Célia Mada, Alma Berg, Pepito e Natal e outras "girls" conhecidas no mundo teatral. Acima, vemos a "foto" da famosa atriz, que irá "estourar" Caxias.

ESTREADA NO DIA CINCO DE MARÇO, o "vaudeville" "Falta um pedaço em meu marido" já está em sua sexta semana de cartaz. Milton Carneiro anuncia as últimas semanas desta peça, enquanto ensaia seu próximo espetáculo, que será o "vaudeville" de Paul Van Stalle, "Ocupa-te do meu mínimo".

—oOo—

UMA PEÇA DIFERENTE — "TIRE A MASCARA, DR.", é em tudo e por tudo, uma peça diferente. Pela primeira vez, será abordado, em pleno palco, todo o mecanismo de um hospital. Todo o trabalho de uma equipe médica, dividida em várias especialidades. Não se trata, porém, de um documentário, frio e técnico. Há vibração em cada gesto, em cada ato, girando em tôrno das enfermeiras, das mesas de operação. Há drama, há farsa, há comédia e há amor, palpitando sôbre os aventais brancos. Há um grande elenco, onde desponta gente nova, aprovada com distinção pelo diretor, Abdias do Nascimento. Já com a experiência de um papel em "Perdoa por me traíres", no lado de Sônia Oiticica e Dália Palma, a Weber de Morais interpretará a vida de um grande e temperamental cirurgião.

—oOo—

"OS OVOS DO AVESTRUZ", comédia de Roussin, em cena no Teatro Copacabana, pelo elenco de "Os Artistas Unidos", está nos seus últimos dias de apresentações para ceder lugar a "GIGI", de Colete, que marcará a estréia da atriz argentina Susana Freire.

—oOo—

NUMA BREVE PASSAGEM PELO RIO, Bill Haley e seus cometas, o famoso conjunto musical que lançou a dança do momento, o "rock'n, roll", através do cinema, no filme "Ao Balanço das Horas", fará uma curta série de apresentações para o público carioca. Detentor por várias vêzes do disco de ouro americano, Bill Halley traz um grupo de músicos que são a um só tempo intérpretes musicais, cantores e bailarinos, enfim, um verdadeiro "show". Dias 1, 2 e 3 de maio, únicamente, vamos tê-los aqui, para espetáculos a preços populares, dado o gênero que empolga especialmente a mocidade, sendo as duas primeiras apresentações no Teatro República e a última, no Maracanãzinho.

—oOo—

ENTRA EM SEU SEGUNDO MES DE CARTAZ a comédia de Luís Iglesias, "Timbira", escrita para Eva Todor que tem, neste último trabalho daquele autor, uma criação bem diferente dos personagens que viveu até agora. Eva Todor faz uma mestiça, que termina dona de imensa fortuna.

—oOo—

A REVISTA DE LUIS IGLESIAS e Meira Guimarães, "Que pedaço de mau caminho", recém-estreada no Rival, lançou como estrêla a bonita Conchita Mascarenhas, tendo como primeira figura do elenco Grande Otelo. Completam o "cast": Isa Rodrigues, Osvaldo Lousada, Hélio Colona, Sandra Sandré, Juçara Lupe, Armando Ferreira, Teresinha Tapajós, Olga Salvini e o bailarino José Resende.

—oOo—

VALENÇA FILHO, ator-empresário, do Norte regressou, ontem, ao Recife já tendo apalavrado um dos teatros do Rio para uma temporada de revistas a ser apresentada ainda êste ano. Valença trará grandes atrações entre as quais figuram grandes grupos de Frevo e Maracatu.

—oOo—

O TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA comunica que a sua bilheteria, funcionando no andar térreo da Maison de France (Av. Presidente Antônio Carlos, próxima da Avenida Beira-Mar) passou a funcionar desde às 11 horas da manhã. O TBC não pôde ostentar fachada com letreiros luminosos ou cartazes na Maison de France, mas isto não deve impedir que o público encontre o endereço do famoso conjunto. Continua em cena, entrando no seu segundo mês, a comédia de Sauvajon, "Treze à mesa".

—oOo—

NO PROXIMO DOMINGO, 27 do corrente, vai a revista "Bom Mesmo é Mulher..." dar os seus espetáculos de despedidas do Teatro Recreio, de vez que seguirá para São Paulo, onde será dada ao público no Teatro Paramount. Isso quer dizer que o público do Rio terá poucos dias para assistir ao neis cômico dos espetáculos.

—oOo—

UM DOS QUADROS DE BOM RENDIMENTO cômico da revista "O Rei do Xadrez" no Isabel é vivido por Colé e Lilian Fernandes e mostra a penosa situação de uma assistente social que vai visitar o perigoso "Feijão Manteiga" (Tipo que Colé vive em vários quadros da revista). A assistente quer aplicar lições de vários mestres famosos, mas o delinqüente entende que sua visita tem outra finalidade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 13 às 18 h

Reunião de antigos alunos da Faculdade de Odontologia

Realizar-se-á no próximo dia 15 do corrente, às 20 horas, na Avenida Pasteur, 438, uma reunião dos antigos alunos da Faculdade Nacional de Odontologia, a fim de ser, nessa ocasião, fundada uma associação de ex-alunos daquela Faculdade, conforme prevê o Estatuto da Universidade, e ser eleita a diretoria provisória da entidade.

A Imprensa Nacional transformada em "caverna de Ali-Baba"

Brito Pereira oficializou o roubo aos cofres da Nação em forma de serviço extraordinário — O ministro Eurico Sales precisa mandar apurar o que se passa naquela repartição

Fato grave, que está a merecer a atenção do sr. Eurico Sales, ministro da Justiça e Negócios Interiores, exigindo mesmo a abertura de um inquérito rigoroso acaba de chegar ao nosso conhecimento e que se vem desenrolando em uma das mais importantes repartições daquele Ministério — o Departamento de Imprensa Nacional.

O sr. Alberto Brito Pereira, ex-contratado do Ministério do Trabalho, fiel de Tesoureiro da Prefeitura do Distrito Federal que nunca lá compareceu para exercer o cargo que lhe deu um ex-prefeito seu amigo, agarrado ao cargo de diretor daquele Departamento que lhe rende mais pelas comissões do que compra e vende, além de não proceder como um administrador capaz, pois, apesar da grandiosidade daquela repartição, está a mesma completamente desaparelhada de tipos, muito embora possua a maior oficina de fundição da América do Sul e os mais categorizados profissionais de monotipia do país bem como ressente-se de peças imprescindíveis às inúmeras máquinas de linotipo que se encontram paralisadas por incúria e incapacidade da sua administração, porque aquêle diretor, se preocupando mais com com as comissões das compras de papel e material de obras, só cuida de armazenar papel, ferro, areia, tijolos e outros materiais de construção, enquanto máquinas ficam paradas e caixas sem tipos e as verbas desviadas para outros fins.

Completando êsse estado de coisa, vem o aludido diretor Alberto Brito Pereira, de instalar naquele órgão federal, o regime de roubo oficializado, cujos horários figuram como ao término do serviço, que são antecipados de seis horas, como é o caso do encarregado da Turma de Paginação dos Órgãos Oficiais, Scterval Correia Pôrto que vive se rastejando como um batráquio para não perder a "bôca rica" que lhe rende, no mínimo, cento e cinco horas de extraordinário todos os meses, além de outros em menor escala que pelas Fôlhas de Pagamento de Serviço Extraordinário se torna fácil para o Ministro Eurico Sales apurar, bastando para tanto que designe gente de sua absoluta confiança promovendo a responsabilidade dos ladrões dos cofres públicos que, segundo afirmou recentemente o presidente J. K., não ficarão impunes no atual Govêrno.

O Departamento de Imprensa Nacional é uma repartição que pela natureza dos trabalhos que lhe estão afetos deve ser dirigida por pessoa capaz e de absoluta confiança do Govêrno e não por um Brito Pereira qualquer, verdadeira ostra agarrada ao cargo e que como dono-da-casa, manda e desmanda a seu talante, perseguindo ainda os que não lhe batem palmas como vem ocorrendo com o servidor João Batista de Carvalho, fundador da "Ala Juscelinista dos Servidores Públicos", que, por fazer uma representação de acôrdo com a Constituição Federal e com o Estatuto dos Funcionários Públicos da União, pediu abertura de inquérito administrativo para apurar irregularidades praticadas por dois encarregados de serviço, cupinchas do diretor Brito Pereira, teve dêste, em menos de vinte dias, duas penalidades, uma de cinco dias e outra de oito dias, porque os encarregados acusados, talvez seguindo orientação do seu adorado diretor apresentaram partes mentirosas, o que é do agrado do homem que se julga dono da repartição, que ouve sem apurar.

Urge, pois, que o ministro Eurico Sales, com sua autoridade, ponha um ponto final na péssima administração de Alberto Brito Pereira no Departamento de Imprensa Nacional para que a gestão da Pasta da Justiça não seja maculada por um negocista que só visa lucros, muito embora os órgãos oficiais continuem saindo cheios de erros que bem demonstram a falta de capacidade daquele diretor.

Aliomar Baleeiro...

(Conclusão da 3.ª pág.)

tempo para a votação e sem número, evidentemente.

UMA ESTRADA PARA OS LAVRADORES FLUMINENSES

Referindo-se à estrada que liga Tinguá à Vila Cava, no Estado do Rio, o sr. Aarão Steinbruch fêz um apêlo ao INIC no sentido de repará-la, pois, na situação em que se encontra "causa vultosos prejuízos a todos que necessitam socorrer-se dessa via de comunicação", da maior importância para o escoamento da produção de grande parte da Zona Rural, da baixada fluminense. Advertiu que, anteriormente, quando a estrava estava sob a responsabilidade direta do Ministério da Agricultura, encontrava-se sempre reparada por inúmeros trabalhadores.

Bandinha Infantil na Urca

No próximo sábado, 19 de abril, será realizado o Conurso de Iniciação Musical e Bandinha para crianças de 4 a 11 anos de idade, no Conservatório Brasileiro de Música — Departamento da Urca. Aos primeiros colocados serão concedidos prêmios. Informações na Rua Joaquim Caetano, 25.

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio-Petrópolis K. 1 - Pôsto Imperador Ltda.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom período. Trate de amizades convencionais, úteis à sua vida social e progresso pessoal. Hs.: 7-12-15; ns.: 870-067.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia regular. Poderá, talvez, começar uma fase melhor da vida. Faça por isso. Pois talvez essa promessa não se cumpra já e já. Talvez seja ainda adiada. Mas dependerá, em parte, de sua atitude e esforços. Hs.: 9-14-19; ns.: 639-185.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Descanse, neste dia, convencido de que tudo não se faz num dia e que você, afinal, quer sempre tentar coisas novas e nunca está satisfeito. Horas: 10-13-19; ns.: 649-181.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Divirta-se, hoje, esquecendo preocupações e problemas, ou descanse e leia. Hs.: 9-13-19; ns.: 486-370.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Um período em que talvez prefira descansar e ouvir alguma música do que excursionar e entregar-se a grandes dinamismos. Evite viagens amofinantes. Cuide da correspondência familiar. Hs.: 10-13-16; ns.: 678-121.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Poderá dirimir certas questões amigàvelmente e atrair as simpatias que lhe serão úteis no porvir. Não faça promessas. Hs.: 6-11-14; ns.: 438-745.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — ótimo dia. Aproveite-o naquilo que melhor calhar, no momento. Procure tirar partido das influências benéficas e consolide as boas amizades. Horas: 7-13 ns.: 139-187.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia benéfico, quanto às vibrações astrais e às influências genetlíacas da presente quadra. Aproveite como melhor entender êsses favores astrais. Hs.: 6-13-20; ns.: 739-089.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Defrontando dificuldades, procure contorná-las sem demasiada presunção, mas com fé e firmeza de ânimo. A vitória será fruto de um esfôrço constante e bem aplicado. Hs.: 9-16; ns.: 481-396.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom período, êste, em que haverá festa em sua alma, por causa dos bons pressentimentos e mesmo a convicção de que depois da tempestade vem a bonança. Hs.: 11-16-20; ns.: 359-102.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom para divertir-se em casa ou recintos fechados. Bom para a lua de mel ou algum divertimento familiar. Hs.: 11-14-18; ns.: 722-308.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — É provável um dia interessante, propício e convidativo. Trate, pois, de dar um pequeno passeio pelos arredores e não cogite, hoje, de problemas insolúveis. Hs.: 6-10-14; ns.: 411-674.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 78 - Tel.: 48-2555

CONVITE À CLASSE

A DIRETORIA DESTE SINDICATO, CONVIDA AOS DISTINTOS COMPANHEIROS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, A COMPARECEREM A SEDE SOCIAL A FIM DE VOTAREM PARA A ELEIÇÃO DE RENOVAÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL PARA O BIÊNIO 1958-1960.

SENDO HOJE, O ULTIMO DIA DE VOTAÇÃO, ROGAMOS O VOSSO COMPARECIMENTO.

Pela Diretoria

ANTENOR GOMES DA SILVA
Presidente

Carnet SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 12, os srs. José Maria Pena Barros, Acrísio Rodrigues Vale, Ivã das Chagas Guimarães, Nilton Ferreira Couto, José Vieira de Lima Filho.

Aniversaria hoje, o sr. Henrique Aristides Guilhen Sobrinho.

Assinala-se amanhã, domingo, o aniversário do jovem Ivã Moreira, filho do nosso confrade, sr. Júlio A. Moreira, chefe da secretaria da ABI, acadêmico de medicina, quartanista da Faculdade de Ciências Médicas. Ivã Moreira conseguiu reunir numeroso grupo de amigos e de bons colegas que certamente aproveitarão o ensejo para cumprimentá-lo pelo grande evento.

Vê passar hoje seu aniversário natalício a sra. Estela Aristides Guilhem Pinto, espôsa do senhor Theotônio José Pinto, chefe de secção da Cia. Telefônica Brasileira.

Casamentos

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na Capela do Colégio Militar a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Domingos Fernandes Filho, filho do coronel Domingos Fernandes, professor da Academia das Agulhas Negras e de sua exma. espôsa, Adelaide da Cruz Fernandes, com a srta. Eumar de Moura Vieira, filha do sr. Josumar de Carvalho Vieira, assistente do diretor de Operações da Central do Brasil e de sua exma. Eulina de Moura Vieira.

Paraninfarão o ato, os pais dos noivos, sendo que à noite, o casal recepcionará seus amigos e parentes, nos salões do Esporte Clube Mackenzie.

Festas

Iniciando suas atividades sociais, o E. G. Cruzeiro F. C. fará realizar hoje, sábado, das 22 às 2 horas, grandioso baile em sua sede, na Rua Livramento, 194. Para animar as danças foram contratados os serviços da Rio Orquestra, sob a batuta de Lima.

Realizou-se têrça-feira no "Terrace Imperial", na Quinta da Boa Vista, o baile de posse do novo presidente do Esporte Clube Shanghai, sr. Hamilton Sbarra. O Esporte Clube Shanghai é a agremiação que congrega todos os funcionários do Parque Shanghai o qual há vários anos vem proporcionando diversões sadias ao povo carioca.

Coincidindo com as comemorações, transcorria também a data natalícia do sr. Angelo Sbarra, Superintendente Geral da Emprêsa e o primeiro aniversário da novel entidade em aprêço. Por todos êsses motivos as festividades revestiram-se de grande entusiasmo e animação, tendo o sr. Hamilton Sbarra recebido a posse do cargo das mãos do sr. Gustavo Lameira, e em breves e eloqüentes palavras, falado de sua emoção e de seus projetos para corresponder, aos anseios de mais de trezentos associados do Clube.

Houve a seguir um magnífico "show" Radiolândia, com a participação dos mais destacados elementos do cenário radiofônico.

Conferências

O escritor Juan Gorkin, diretor da revista "Cuadernos" de Paris e secretário para a América Latina do Congresso pela Liberdade de Cultura, realizará na próxima segunda-feira, dia 14, às 20 horas, no Salão Belisário de Sousa — 7.º andar da ABI, uma conferência sob o tema "Os grandes escritores espanhóis que conheci" — Unamuno, Blasco Ibañez, Pio Boroja, Valle Inclan, Garcia Lorca". Para essa palestra, é franco o ingresso.

Viajantes

Chega hoje, de avião, a esta capital o prof. Vilardi Perez Fontana, que vem representar o Uruguai no 1.º Congresso Pan-Americano e 3.º Brasileiro de História da Medicina.

DÔR DE DENTE
USE
Prodigio

ALIVIO IMEDIATO

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

Comprou a prazo e não pagou mais
Rádios — Geladeiras — Televisões — Máquinas de Costura — Bicicletas — Pianos — Acordeões etc.
CASA SÃO JOÃO MÁQUINAS
VENDE A PRAZO PELO PREÇO DE A VISTA
Matriz: Rua da Matriz, 117 — telefone: 35
SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO
Filiais: Rua Dr. Feliciano, 4 — São Pedro d'Aldeia — Rua Major Félix Moreira, 27 — telefone: 143 — Araruama — Rua Jonas Garcia, 23 — Cabo Frio

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas - xarque - sebo derretido - mortadela - salame - lingüiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis 1961
Caxias - Estado do Rio

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de 1.º
Restaurante com pratos à minuta e comercial

REALENGO - Cr$ 100.000,00
Terrenos com água, luz, esgotos e ruas já asfaltadas. Prestações de Cr$ 1.300,00
R. 1.º DE MARÇO, 17 - 6.º andar - Sala 3
TELEFONES: 23-0122 e 43-9843

EIS A GRANDE, A ESPETACULAR, A MELHOR SURPRESA DO ANO! 2.ª FEIRA DIA 14 MAIS HUMANA, IMPRESSIONANTE E PROFUNDA QUE "RIFIFI"! E COM O MESMO ASTRO JEAN SERVAIS
"AQUELE QUE DEVE MORRER"
CINEMASCOPE A NOVA E GIGANTESCA REALIZAÇÃO DE JULES DASSIN O DIRETOR DE "RIFIFI"!

"A DEMOCRACIA NO BRASIL É O MINISTRO DA GUERRA"

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

A União Social Feminina, que tem a finalidade de proteger espiritual, moral e econômicamente a mulher que trabalha fora do lar, vai ensinar eleitoras a escolher candidatos. Para êsse fim, Dona Lia Negueira Ganns, presidente daquela entidade, promete iniciar um curso de orientação política, a partir de abril.

BOM EXEMPLO

Depois da atitude do suplente do senador Nelson Firmo (Pernambuco), o ministro Etelvino Lins, ofereceu ao sr. Apolônio Sales a vaga de deputado do seu próprio pai, sr. Ulisses Lins. Assim, o esquema Jarbas Maranhão, para o govêrno pernambucano, continua firme. Em tempo: o sr. Nelson Firmo roeu a corda, pois havia assumido o compromisso de renunciar ao mandato e concordar com a candidatura Apolônio ao Senado.

"JÁ VAI TARDE"

O diretório do PR baiano, resolveu expulsar de suas fileiras o deputado Hermógenes Príncipe. Consumado o fato, o representante estadual perrepista Francisco Rocha Pires exclamou com entusiasmo: — "Já vai tarde!" Sabe-se que o sr. Rocha Pires é amigo pessoal do presidente JK e o hospedou recentemente em sua residência na Bahia.

"IMPEACHMENT"

O deputado estadual do PTB paranaense, Jorge de Lima, voltou a falar em "impeachment" para o Paraná. No apêlo que fêz, na assembléia do Estado, o representante trabalhista disse que terras particulares estariam sendo tituladas pelo govêrno.

DECISÃO

O sr. João Goulart, vice-presidente da República não quer apoiar a Frente Nacionalista de São Paulo, preferindo ficar com a Frente Popular Trabalhista, cujos candidatos aos Campos Elísios são: Nelson Omegna (PTB), Almeida Barbosa (PRT) e Castilho Cabral (P.T.N.). Aguarda-se um pronunciamento do governador Jânio Quadros a respeito.

DIFICULDADES

Estão surgindo dificuldades para o lançamento da candidatura Plínio Salgado pelo Estado do Paraná. O PRP quer disputar a eleição com chapa própria, mas o chefe integralista se mostra propenso a aceitar a legenda da UDN. Como tivemos ocasião de informar, a presença do sr. Plínio Salgado na qualidade de aspirante a deputado federal cria grandes dificuldades para os candidatos locais, inclusive para o PSD.

PROTESTO

O deputado Miguel Leuzzi, na qualidade de membro do Bloco Ruralista na Câmara Federal, protestou contra a denominação de "líder ruralista n.º 1" dado ao representante baiano Carlos Albuquerque, que concedeu entrevista aos jornais defendendo a fábrica de latas da "American Can".

DISPARIDADE

A absurda disparidade de tratamento que é dispensada ao pessoal que percebe pelas verbas 3 e 4, inclusive das autarquias, quanto ao pagamento de seus vencimentos em relação aos demais servidores civis da União, foi objeto de lei do deputado Armando Lajes (UDN-Alagoas) visando corrigir essa irregularidade.

HOMENAGENS

O sr. Otávio Mangabeira vem sendo alvo de várias homenagens do povo baiano pelo fato de se ter colocado em primeiro lugar na prévia eleitoral organizada por um dos jornais de Salvador. Observadores políticos afirmam que, dadas essas manifestações, aumentam as possibilidades de ser apresentada a candidatura do ilustre prócer udenista ao govêrno do Estado.

Assaltada a fábrica

Audaciosos ladrões arrombaram na madrugada de ontem, a "Fábrica de Alumínio e Ferro Construtora S.A.", situada na Rua Moacir de Almeida, 179, conseguindo roubar uma máquina de somar elétrica de marca "Clarim", avaliada em 60 mil cruzeiros, vários objetos de menor importância e um sêlo de 500 cruzeiros.

Ao local compareceu o comissário Nilton dos Santos, de plantão no 23.º Distrito, que solicitou perícia e encetou as diligências de praxe para a localização dos ladrões.

Reclama contra o administrador do Conjunto Presidente Vargas

Recebemos do sr. Alcebíades de Sousa, funcionário público, residente no conjunto Presidente Vargas, na Fundação da Casa Popular de Deodoro, bloco 18, entrada 527, ap. 302, uma carta, em que o mesmo agradece aos podêres públicos, a instalação da Escola Educandário Guadalupe naquele conjunto e ao general Amauri Kruel, chefe de Polícia, a criação de um pôsto policial no mesmo local.

Entretanto, lembrando o ditado popular que diz: "Não há gôsto sem desgôsto", o missivista lembra aos mesmos podêres, que o conjunto ainda carece dos seguintes melhoramentos: luz nas ruas, uma agência dos Correios, assistência médica porque infantil e um telefone público para uso em qualquer hora da noite e, principalmente, e essa necessidade é urgente, a substituição do atual administrador, Carlos Alberto, homem, que segundo opinião de Alcebíades de Sousa, está traindo a confiança do superintendente da Fundação, fazendo-se de "dono do conjunto", ao qual administra com mão de ferro cometendo arbitrariedades e perseguindo os moradores que não lhe são simpáticos.

Cinqüentenário da ABI

Cumprimentos da Igreja à Casa do Jornalista

Por motivo do cinqüentenário da Associação Brasileira de Imprensa, s. exa. monsenhor Armando Lombardi, Núncio Apostólico, dirigiu ao sr. Herbert Moses o seguinte telegrama: — "Por motivo do transcurso da data do cinqüentenário de fundação da Associação Brasileira de Imprensa, é-me grato apresentar a v. exa. efusivos cumprimentos com votos sinceros para que a imprensa brasileira, livre e responsável, com plena consciência de seu dever de informar e formar a opinião pública, sempre conserve e eleve, afirme e defenda os ideais cristãos e democráticos, por um Brasil cada vez mais próspero e respeitado no concerto das demais nações. Atenciosas saudações".

Do cardeal arcebispo dom Jaime de Barros Câmara recebeu o presidente da A.B.I. a seguinte mensagem: — "Associando-me prazeroso às festas do Jubileu de Ouro da Associação Brasileira de Imprensa, envio ao prezado amigo e a tôda a imprensa brasileira efusivas felicitações".

Distribuição de uniformes escolares às crianças pobres da paróquia da Alegria

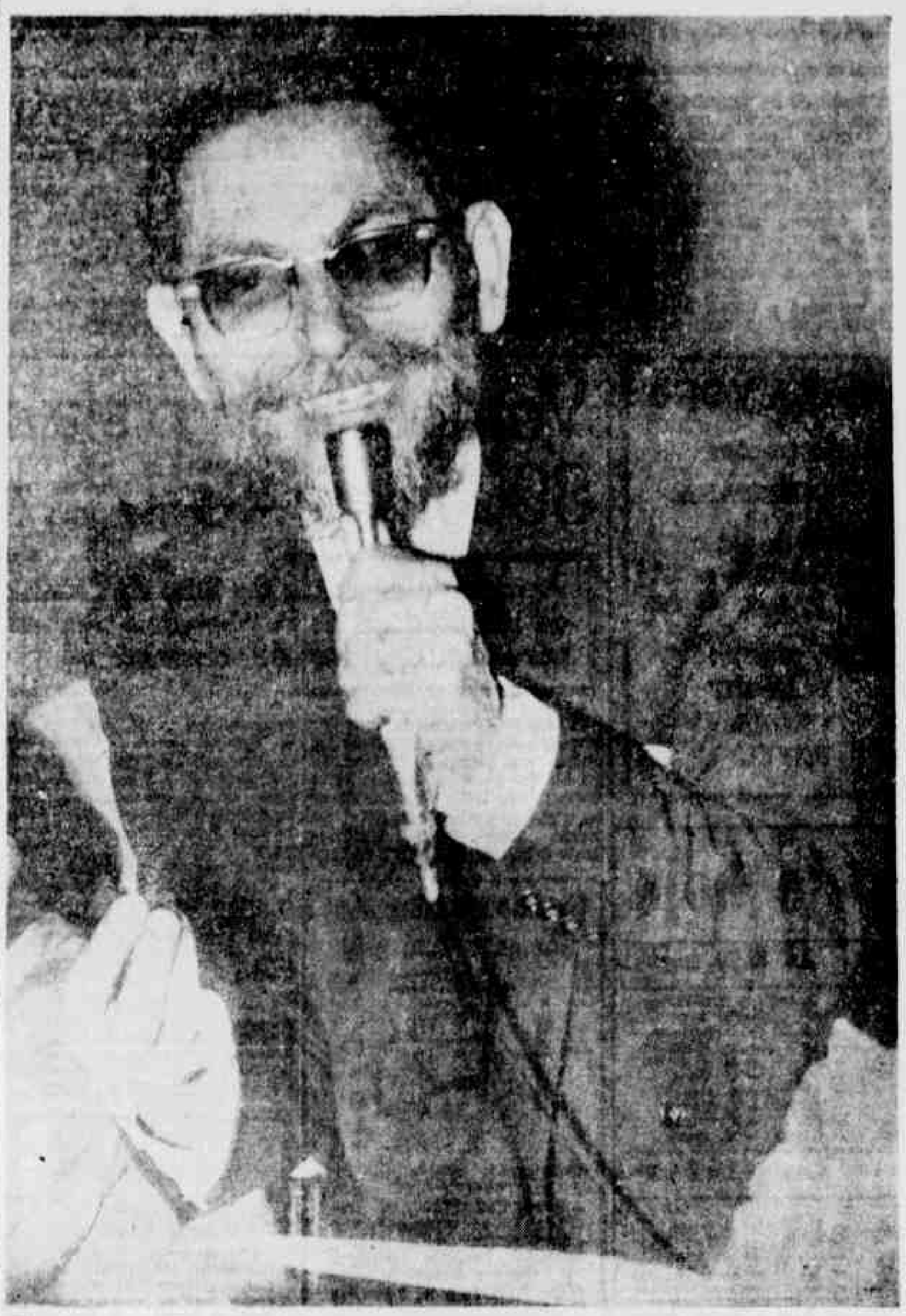
Prosseguimento da campanha iniciada pelas ex-alunas Salesianas em 1956 — Também sapatos, material escolar e um lanche para a petizada

A União Maria Auxiliadora fará distribuição de uniformes escolares às crianças pobres do Oratório Festivo da paróquia da Alegria, amanhã, dia 13, às 10 horas, na Igreja de São João, localizada na Rua Bela.

Trata-se de uma iniciativa das ex-alunas Salesianas, concretizada pela primeira vez em 1956 e que, repetida no ano seguinte, se integrou na campanha de assistência que o grupo vem desenvolvendo em favor das crianças moradoras nas favelas das redondezas. Todos os domingos, os pequenos beneficiados comparecem à sede da paróquia, para recolher auxílios em roupas, alimentos e remédios, sendo-lhes algumas vêzes propiciados, também, divertimentos sadios, graças ao apoio de outros cooperadores dêsse trabalho de grande alcance social.

Desta feita, além da distribuição de 500 uniformes, sapatos e material escolar, será oferecido um lanche à petizada.

Candente discurso de Tenório, censurando o general Lott, que deseja punir o general Hugo Silva pela carta com que o ex-interventor fluminense respondeu ao seu convite para lutar pelo programa da União Democrática Nacional



Dep. Tenório Cavalcanti

O deputado Tenório Cavalcanti pronunciou da tribuna da Câmara o discurso abaixo:

Sr. presidente, srs. deputados, pedi a palavra para fazer uma comunicação à Casa e à Nação. Para ela peço a atenção da Presidência. Estamos numa época em que, quando se fala em liberdade, em legalidade, em Constituição, em coisas parecidas, tem-se a impressão que se fala apenas platônicamente.

Estamos numa época em que a verdade é moeda-falsa: não pode circular, a não ser à noite. Não sei se se pode falar agora a verdade, ou esperar que o relógio bata as 18 horas.

Esta época assinala històricamente, o sentido da mentirologia, clima em que vive o Brasil, o retrato moral de uma época: mentir, mentir, mentir sempre, mentir ao povo, ao govêrno, aos deputados, à Câmara mentir nas praças, nas igrejas, em tôda a parte. Até nos templos se mente. A mentira atinge os espaços inatingíveis. Vai até lá. Faça o nobre colega um teste agora, abra um concurso entre a verdade e a mentira, para ver qual delas chega primeiro ao Catete. Não tenha dúvida: quando a verdade sair das portas da Câmara, a mentira já estará sentada na cadeira presidencial.

O art. 141 da Constituição — faço questão de citar a Constituição no meu discurso — assegura aos brasileiros e estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, liberdade, segurança individual e propriedade, nos têrmos em que especifica.

Todos são iguais perante a lei.

É também preceito constitucional que todo poder emana do povo e em seu nome será exercido.

Somos, pois, uma República democrática onde todo poder emana do povo, em que a liberdade, segundo o texto constitucional, é uma realidade.

Tenho aqui, sr. presidente, comentários que publiquei em meu jornal, a respeito das lutas pela liberdade, em que se fala nesta Casa onde estamos:

"O Palácio Tiradentes, sede do Poder Legislativo brasileiro, e onde funcionou, até a pouco, o Departamento de Imprensa e Propaganda da Ditadura — quando anunciava as excelências da Ditadura aos quatro ventos — foi inaugurado em 1926, precisamente depois da instalação da primeira legislatura parlamentar "do Império, a 5 de maio de 1826. Palácio, que segundo descreveram seus idealizadores, seria um templo austero e sóbrio no traçado, no seu plano regular, suntuoso e nobre nos lineamentos de sua fachada, templo em que a divindade se consubstanciava na moral idealista das leis e na prática do culto da verdade, da moral e da decência".

Ora, sr. presidente, após êste prólogo quero mostrar que tudo isso é mito.

Nada disso existe na prática. O que temos aí é uma farsa, uma invenção, uma ditadura mascarada de legalidade.

Quero mostrar à Casa e à Nação que nós, da Oposição, não podemos mais fazer política, impedidos como estamos, até, de convidar um cidadão brasileiro para conosco participar da vida pública, se êsse homem serviu às classes armadas. Não podemos pedir a um militar, mesmo da reserva, que nos ajude a sustentar a luta pela renovação política e soerguimento moral dêste país.

O ministro da Guerra resolveu que a democracia no Brasil é êle. O sr. general Lott adotou, no Ministério da Guerra, uma justiça de dois pesos e duas medidas, isto é, uma justiça oblíqua, uma justiça caolha, contraditória à realidade legal brasileira.

Recordo-me de que há pouco tempo pronunciei, aqui, um discurso em que dizia que o general Lott tinha, debaixo daqueles óculos, uma centelha de perversidade. E, ao encontrar-me com êle pela primeira vez, depois dessa oração, numa solenidade do Corpo de Bombeiros, êle teve a preocupação de olhar para mim: fitou-me, tirou os óculos e disse: Tenório, está vendo nos meus olhos alguma centelha de perversidade? Nem me recordava do discurso que havia feito, não pensei que o sr. ministro da Guerra o tivesse guardado na memória. Respondi: sr. ministro se dizem é porque realmente existe. V. exa. mandou Mensagem à Câmara que revoga uma lei dando oportunidade aos sargentos de voltarem às fileiras do Exército, por mim, disse-me êle, não me incomodo, a minha família é que não gosta. Parabéns, sr. ministro, disse-lhe, porque é melhor ser criticado do que lastimado: a crítica é a fiscalização da consciência pública e v. exa. deve nos gradecer a oportunidade que lhe demos de ser criticado.

Fiquei fazendo do sr. ministro outro juízo: tratava-se de um homem austero, que aceitava a crítica: um ministro de Estado, ganhando dos cofres da Nação está sujeito à crítica, que é, repito, a fiscalização da consciência pública.

Por isso, sr. presidente, tive a audácia de escrever uma carta ao general Hugo Silva, ex-interventor do Estado do Rio de Janeiro, convidando-o a que viesse formar conosco no Estado do Rio, na luta contra a oligarquia que se tornou donatária da velha capitania fluminense e recebi de S. Exa. uma carta que vou ler para a Casa.

Aqui vai a carta que escrevi ao general Hugo Silva" s. exa. referindo diante não poderei mais escrever a êsse general. No rádio não posso falar nem na televisão, por carta não podemos falar mais porque incorremos no risco de ver as pessoas a que nos dirigimos serem presas.

O general Hugo Silva, depois de rápidas considerações com sobriedade, com elevação e sinceridade de propósitos, respondeu à carta que foi publicada no meu jornal. No artigo denominado "Resposta a Tenório do general Hugo Silva" S. Exa. referindo-se à minha carta manifestou o propósito de no Estado do Rio vir a formar ao lado da União Democrática Nacional. Só isto bastou para que agora o chefe do gabinete do ministro da Guerra, general Levi Cardoso, enviasse ofício ao general Hugo Silva, perguntando a s. exa. se autorizou a publicação da carta divulgada no meu jornal.

Sr. presidente, até as montanhas respondem pelo eco. Segundo o padre Vieira, Deus ao fazer o homem mudo fêz também surdo para que não fôsse condenado a ouvir sem poder responder. Tendo que ouvir sem poder responder o homem certamente arrebentaria de dor. As próprias montanhas mudas respondem com o eco o grito vindo do meio das selvas.

Sr. presidente, para o ministro Teixeira Lott, um general do Exército na Reserva não pode responder a uma carta e muito menos publicá-la.

O. sr. presidente, há pouco tempo o coronel Bittencourt, do Departamento dos Correios e Telégrafos, disse que estamos caminhando paveroramente para um terceiro retôrno e deu a entender que o que aí está é uma orgia e que administrativamente estamos vivendo numa época de corrução. Nada ocorreu, no entanto, ao sr. coronel Bittencourt. Eu até fui solidário com s. exa. porque ficou solidário conosco, pois vinhamos dizendo isso todos os dias. E êle, agora, homem do govêrno, confirma tudo que temos dito. Nada aconteceu a s. exa. e, no entanto, o general Hugo Silva vai ser preso — fique sabendo a Câmara — pela publicação desta carta, que os srs. deputados poderão ler, amanhã, nos Anais da Casa.

Gostaria muito de ler a carta na íntegra, mas me falta tempo. Entretanto ela começa assim:

"Foi com a máxima satisfação...

Refere-se, aqui, ao Estado do Rio, a assuntos gerais.

Termina, a carta, fazendo o general Hugo Silva o elogio do sr. Milton Campos, Prado Kelly, Daniel Kringer, Eurípedes Cardoso de Meneses, Raimundo Padilha, Aliomar Baleeiro, Adauto Cardoso etc.

É um direito que tem o general Hugo Silva de ver nestes homens qualidades que podem até não possuir. O crime de s. exa. está em ver qualidades no almirante Amorim do Vale, no brigadeiro Eduardo Gomes, no deputado Raimundo Padilha. Então, sr. presidente, é crime ver virtudes em homens, estimular vocações política de homens públicos?!

RAIMUNDO PADILHA — Sr. deputado, não acha que a prisão do general Silva já é o começo da "terceira data"?

TENÓRIO CAVALCANTI — Pode ser, sr. deputado. V. exa. lembra muito bem. Quem sabe se o general Hugo Silva não é a centelha de um grande incêndio? Não sei se foi Mirabeau quem disse que das pequenas centelhas é que surgem os grandes incêndios.

CARDOSO DE MENESES — O sr. general-de-divisão Hugo Silva é, indiscutivelmente, uma das figuras mais brilhantes do nosso Exército, uma das maiores reservas morais da nossa Pátria.

TENÓRIO CAVALCANTI — Endosso em tôda a plenitude as expressões de v. exa.

CARDOSO DE MENESES — Cumprimento a v. exa., e ao Diretório Fluminense da UDN pela feliz idéia de o convidar para fazer parte da chapa da UDN nas próximas eleições. Li, sr. deputado, na "Luta Democrática" de hoje, a belíssima carta do general-de-divisão Hugo Silva. Não há ali a menor referência a s. exa. o sr. ministro da Guerra e, como informou v. exa., recebeu aquêle oficial uma carta, um ofício do chefe do gabinete do ministro da Guerra indagando sôbre se era de sua autoria aquela missiva publicada na "Luta Democrática" de hoje. Ao que sei também eu, o general Hugo Silva respondeu por escrito a s. exa. que, de fato, o artigo era seu e que assumia a responsabilidade do que estava publicado naquela carta.

TENÓRIO CAVALCANTI — Quero dizer a v. exa., num aparte ao seu aparte, que não recebi autorização do general Hugo Silva para tanto, mas publiquei a carta sob minha inteira responsabilidade. S. exa. é que agora, está assumindo a responsabilidade.

CARDOSO DE MENESES — como homem digno que é.

TENÓRIO CAVALCANTI — ... para não me comprometer. Quero declarar à Câmara e à Nação que a publicação da carta foi feita sob minha responsabilidade, como diretor de jornal e como deputado que sou. S. exa. não me deu autorização para isso.

CARDOSO DE MENESES — Mas assume a responsabilidade, como homem de bem.

PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador que dispõe de três minutos para concluir.

TENÓRIO CAVALCANTI — Vou terminar, sr. presidente.

CARDOSO DE MENESES — Quero estranhar, sr. deputado, é que tenha o general Hugo Silva recebido êsse ofício, do sr. ministro da Guerra, até hoje não conste que igual providência haja sido tomada com relação ao sr. coronel José Alberto Bittencourt.

TENÓRIO CAVALCANTI — O assunto será objeto de nova indagação, através de requerimento de informações que encaminharemos ao sr. ministro da Guerra. Perguntaremos se idêntico ofício foi enviado ao coronel Alberto Bitencourt, em que data, número de protocolo, etc., porque não podemos compreender dois pesos e duas medidas. Em todo caso, vamos aguardar...

Tem o aparte o nobre deputado Mário Guimarães.

MÁRIO GUIMARÃES — Desejo declarar apenas que v. exa. tem tôda razão quando critica a atitude do sr. ministro da Guerra, mas o general Hugo Silva deve estar satisfeitíssimo pela propaganda gratuita que lhe está sendo feita — se já não tivesse prestígio bastante — de sua candidatura à Assembléia do Estado.

TENÓRIO CAVALCANTI — V. exa. focalizou muito bem o assunto. Mas o general Hugo Silva tem tradição política firmada, tem raízes políticas firmadas no Estado do Rio, tem semente lançada em terreno fértil, quando foi ali interventor e se conduziu por tal forma que merece o respeito, a admiração e o sufrágio da família comum, dos homens de bem do Estado do Rio. Não tenham dúvida que o passado do general Hugo Silva é dos que o credenciam ao conceito dos fluminenses, independente de qualquer outra propaganda.

ELIAS ADAIME — V. exa. permite?

TENÓRIO CAVALCANTI — Com imenso prazer.

ELIAS ADAIME — Se V. Exa. permite eu perguntaria ao sr. presidente, já que está esgotado o prazo da prorrogação, se poderia conceder mais 15 minutos a v. exa.

PRESIDENTE — Seria contrariar o Regimento. V. exa. não pode ser atendido.

ELIAS ADAIME — Poderia v. exa. colocar a proposta em votação?

PRESIDENTE — Também não, porque a tanto o Regimento proíbe. O orador dispõe de um minuto.

TENÓRIO CAVALCANTI — Lamento, mas vou terminar, sr. Presidente, porque é dever meu prestigiar a Mesa, o Regimento, para que da autoridade dela decorra o meu prestígio e a nossa autoridade.

N.R. — Retiramos do discurso alguns apartes que nada tinham a ver com o assunto principal.

SENADO

CONVÊNIOS CULTURAIS

O sr. Cunha Melo, presidiu a sessão. O sr. Rui Palmeira, indo à tribuna, refutou as críticas feitas à UDN na passagem do 50.º aniversário da ABI.

Disse S. Exa. que o seu partido associava-se às homenagens prestadas à Associação Brasileira de Imprensa e a tôda a imprensa do país, pelo esfôrço nas horas de inquietação, no cumprimento do dever pelo aprimoramento da democracia.

O sr. Lino de Matos apresentou projeto sôbre a melhoria da iluminação de veículos, no intuito de facilitar o trânsito noturno.

O sr. Lineu Prestes apresentou três requerimentos. O primeiro solicitando informações do Ministério da Educação sôbre os países com os quais o Brasil mantém convênios culturais e quais os estudantes estrangeiros que em razão dêsses acordos ingressaram em faculdades nacionais de Medicina. O segundo pede esclarecimentos à Petrobrás sôbre as sondagens feitas para pesquisa do petróleo em Rio Claro, Estado de São Paulo. O terceiro, a informação sôbre o proprietário da fábrica de carros de aço inoxidável instalado no pátio da Estação da Lapa, em Jundiaí, e ainda se a fábrica foi cedida e explorada mediante concorrência pública.

O senador Lima Teixeira falou sôbre as exportações brasileiras, elogiando os esforços desenvolvidos pelo sr. Helvécio Martins Maia, chefe do escritório do Brasil, em Bonn, no sentido de desenvolver essas exportações. Aparteando, o sr. João Vilasboas, disse que o sr. Helvécio Martins Maia já havia prestado bons serviços ao país, em outros setôres da administração pública e que sua atuação na Europa era realmente digna de elogios. Prosseguindo, o sr. Lima Teixeira disse que os escritórios de Boneluse e o de Nova Iorque, dirigidos, respectivamente, pelos senhores Jorge Carvalho e Francisco Madaglia, estão realizando magníficos trabalhos em proveito do nosso intercâmbio comercial. O representante baiano salienta nessa oportunidade a necessidade de uma reforma nos escritórios comerciais do Brasil no exterior, para dar-lhes melhor aproveitamento.

Exercício de tiro

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro realizará nos dias 15, 18, 22, 25 e 29 do corrente mês, das 9 às 12 horas, uma prova de tiro, durante a qual é considerada perigosa a área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sernambetiba, numa distância de 6.000 metros da linha do litoral para a navegação marítima, e para a navegação aérea o teto de 3.000 metros, dentro daquela zona.

No Leblon nova Sociedade dos amigos dos Bairros

Em reunião pública a ser realizada na próxima terça-feira, dia 15, às 20,30, no Clube Leblon, moradores daquele bairro litorâneo promoverão a fundação da Sociedade Amigos do Leblon. Este é o décimo quinto bairro carioca a aderir a êsse movimento, cívico convidando-se desde já todos os interessados a participar dessa primeira reunião.

"FLASHES" DE CAXIAS

Caxias vem sofrendo horrìvelmente os males de uma administração fraudulenta. A praga dos pelegos, tomando conta da Municipalidade, fêz maior devastação que a peste dos gafanhotos no Egito. Comeu tudo, Senhor Deus dos desgraçados! Nada deixou, tudo levou! Se alguém pode jactar-se de haver lambido sobras, deixou, em troca, sua própria sentença de ladrão, pelo menos perante a Justiça Popular, que não se vende por moedas... Se algo legou a nojenta alcatéia que se assenhoreou do Município, foi desassossêgo para os que trabalham, provações para os desvalidos e lágrimas para pobres refugados da ventura, inquilinos da desgraça, que não moram de mãos beijadas em apartamentos de bicheiros...

Uma névoa de tristeza cerra os olhos da população pojada. Há dores no coração do povo furtado. Ninguém experimenta os prazeres da vida e, sim, as desilusões de esperanças frustradas.

Os ratos de todos os tamanhos, aninhados na administração pública, levaram Caxias ao desespêro. E ninguém tem coragem de espanar as agruras da alma do povo, a não ser êsse taradinho, que foi figurinha de prôa da malandragem em Vila Isabel: — o Castrinho.

Para o Castro, só há um remédio para a falta de pão. Quando não há pão para comer-se, "bom, mesmo, é mulher!" E lá vai o gorduchinho para Caxias, com o camarim do Recreio às costas, anunciando Joana d'Arc, no Cine Caxias!

Enquanto a luxuriante atriz inflama os instintos, tremendo no palco os quadris, ninguém pensa mais em ratos e pede pão! Siwa, seminua, pode desagradar ao Hamilton, mas para uma população faminta, se não tem o gôsto de uma boa sobremesa, pelo menos tem o sabor de um aperitivo. E, que estouro não deve ser Marize Sobral!

"Pão e circo" — pedia o povo romano. O povo de Caxias pede pão, sòmente, numa demonstração expressiva de sobriedade. Mas, na praça, não há pão. E, nas casas, nem água existe. O dinheiro dos contribuintes sumiu-se do erário municipal, encontrando-se, onde entrou a "grana", "papagaios" comprados por patacas e converas... Mas, eis que o Castrinho aparece, não com uma padaria, que é o que o povo quer, mas com um leque de "coroas", em plena forma!

Cherchez la femme — diz o francês. Mas, com o Castrinho na terra, ninguém precisa procurar melhor. Onde Castrinho anda, há mulheres bonitas em penca. E Castrinho hoje vive em Caxias, havendo, até há pouco, acumulado as funções de camareiro de Sua Majestade com as de "gostozinho da titia"!

Mas, ninguém pense em rapinar as sabinas. O Castrinho não é cem por cento, porque, se leva Sabinas ao palco, leva Sabinos, também! Entretanto, quem quiser ver bons pedaços de **filet mignon**, pague e entre... Se houver entrada proibida, é para os ratos da Prefeitura, porque um dêles viu, levou! Mormente se puder ajeitar no bôlso...

SANCHO SEM PANÇA

Charuto de maconha...

O VICIADO PENSAVA ENGANAR A POLÍCIA

Cêrca de uma hora da madrugada de ontem o comissário Beuzi, de plantão no 24.º Distrito, tomou conhecimento, por intermédio de Armando Bruno (casado, morador à Rua Capiranga, 119) de que um homem de côr, desconhecido, rondava o muro de sua casa, fumando estranhamente um charuto. O homem, que tentara saltar o muro, parecia estar emaconhado. Ao local compareceu o guarda-noturno 2 643, que saiu em perseguição do indivíduo, auxiliado por uma legião de populares, conseguindo prendê-lo, ajudado por Geovani Gonçalves da Cunha, numa rua próxima.

José Antônio da Silva

Identificado como José Antônio (casado, prêto, morador na Rua Jabaíra, 96, em Osvaldo Cruz) foi encontrado em seu poder um charuto de maconha. Apuraram as autoridades que o uso do charuto é mais um meio de tentar distrair as atenções da Polícia, já que a maioria dos maconheiros, como se sabe, só usa cigarros. O maconheiro e ladrão foi levado para o 24.º Distrito, onde, depois de ouvido, foi autuado, e recolhido ao xadrez.

FLASH DE S. JOÃO DE MERITI

Coisas acontecidas e pouco sabidas

O presidente do PDC devolveu os nove contos que recebera para apoiar a candidatura do Luís de Matos, conforme acôrdo que firmara mas não respeitara.

— A sra. Eni Zambrano, além do "pulo" que a irmã deu nas letras da Prefeitura de que é feliz e protegida funcionária, ganhou também, para o irmão, um lugar na mesma Prefeitura. Mais votos para o PTB. A sra. Zambrano é do PSD e candidata.

— Circulou o boato aqui que Getúlio de Moura e Tenório haviam tido um entendimento para lançarem candidato comum a prefeito, o antigo delegado local Mont Karp.

Ouviram cantar o galo mas não souberam donde vinha o canto...

Excusado dizer que a notícia, como contada, nenhum fundamento tem. Karp é mesmo de formação policial e das boas. Não se ajeitaria com os salamaleques que habitualmente os políticos tem de fazer.

— Circula em Meriti um abaixo assinado, que será endereçado aos deputados Getúlio Moura e Tenório Cavalcanti, pedindo o regresso do delegado Mont Karp a êste município, com "carta branca" para fazer face a esquisito predomínio político sôbre a ação policial que estaria verificando-se. Estes os têrmos dêsse abaixo assinado. Entretanto, acreditamos que o sr. Wilson Federici esteja agindo, embora discretamente, a contento. O povo, porém, sabe onde os sapatos apertam...

E, num regime democrático, ninguém pode levar a mal que o povo diga o que deseja.

— Justiça sempre devemos fazer, especialmente os que tem obrigação funcional de sempre dizerem a verdade. Assim, devo divulgar que o sr. Fernando Araújo, mais de uma vez, pôs à disposição da UDN seu cargo de confiança como secretário do prefeito. Se entendesse a comissão executiva que deveria renunciar, imediatamente renunciaria. Quanto ao cargo que lhe foi dado de assessor administrativo letra Q, também terá submetido sua aceitação à prévia consulta de elementos da atual executiva.

— Ontem fiz a justiça que os atos conhecidos do prefeito mereciam. Acabo de saber que existe substancioso e documentado relatório a ser utilizado como arma política, se necessário, a respeito dos meandros da administração municipal.

Lamentaremos, sinceramente, se o retrato ontem feito por nós e apresentado na base de fatos conhecidos e patentes, não corresponder ao que julgamos da personalidade do sr. prefeito como administrador. Aguardaremos, pois, com desprazer, que êsse relatório, feito, parece, com base em conhecimento certo dos bastidores, apareça, para ajuizarmos os fatos.

— O cavalheiro conhecido por Padilha e que consta ser oficial de justiça, é apenas servente da Prefeitura. Mais; devido a não merecer a confiança do digno promotor, teria sido dispensado de seu serviço e regressado à Prefeitura. Contudo, o referido cavalheiro continua sem ir à Prefeitura e dizendo-se auxiliar da Justiça! E recebe pela Prefeitura!

— Um filho do antigo juiz Geraldo Toledo, continua vindo no fim do mês receber seu vencimento de funcionário municipal. O tesoureiro, há dias, perguntou-lhe quem era. Êle declinou sua qualidade e ganhou seu dinheiro. Parabens ao contemplado...

Sem crítica. Dom Geraldo assim é melhor, pois não?

DOM GERALDO

A parelha Belanita-Baforada domina a 2.ª carreira

INDICAÇÕES

1.º) Pinheirana — Siciliana — Kuty
2.º) Belanita — Baforada — Miralva
3.º) Evil Eye — Brachetto — Manet
4.º) D'Amour — Tamisa — Caturrita
5.º) Zezé — Borboleta — Dama Negra
6.º) Cindia — Mariska — Jamboree
7.º) Reyel — Boxeur — Urânio
8.º) Horban — Tio Carlos — Tolete

Dificilmente o triunfo escapará a uma das duas pensionistas de Claudemiro Pereira — Muito viável a "dobradinha 44" — Belanita vem preparada de São Vicente, onde correu contra Foliento — Na Gávea, marcou 89"4/5 para 1 400 metros, em sua última vitória

A inscrição de Belanita e Baforada, em parelha, na segunda carreira desta tarde, ofereceu ao turfista uma preocupação a menos no estudo das "barbadas". Pela aparência, a parelha treinada por Claudemiro Pereira domina, francamente, o campo da prova e dificilmente o triunfo fugirá a uma das duas éguas. A mais provável vencedora, a nosso ver, será Belanita que encontra a turma algo enfraquecida. Estêve ela em São Vicente, enfrentando um turma bem mais forte e fracassou no páreo vencido por Foliento, mas na Gávea, em sua última vitória, marcara 89"4/5 para 1.400 metros, na pista de areia macia. Essa marca é bastante sugestiva se atentarmos que irá enfrentar adversárias que não se mostram capazes de registrar melhor tempo na distância. Mas ainda admitindo-se que Belanita não viesse a corresponder ao que dela se espera, lá está a sua companheira de "box", Baforada que reaparece em ótimas condições de treino. De resto está favorecida nos 1.500 metros, dado nos seus dotes de animal atropelador. Como sua companheira, está bem situada na turma, tendo grande chance de vitória. Pode, pois, assim, vencer uma ou outra e mesmo formar a "dobradinha" 44.

Não se deve esquecer que Miralva vem de excelente carreira ao escoltar Ana D'Austria, e perfila-se como forte candidata, pelo menos à dupla, o mesmo acontecendo com Saravá que vem de má corrida na grama mas que melhora na areia. Cremos, porém, que essas duas, ou mesmo qualquer outra rival, aqui não citada, teria de contentar-se com a dupla já que o triunfo deverá pertencer a uma das duas pupilas de Claudemiro Pereira. Isto se não vingar a "dobradinha".

GALOPANDO

1.º PAREO — Siciliana ostenta boa forma. Vem de duas vitórias seguidas na pesada, mas irá encontrar agora fortes adversárias em La Morocha, Pinheirana e Kuty. Esta última vem sendo "cochichada" entre os "sabidos". O páreo é duro e nós vamos ficar com Piheirana e dupla 12.

* * *

2.º PAREO — A parelha Belanita e Baforada dominam o campo desta segunda carreira. Podem formar a "dobradinha" 44. Miralva seria, a nosso ver, a única capaz de quebrar essa dupla, o que não acreditamos e por isso vamos marcar Belanita e a 44.

* * *

3.º PAREO — Evil Eye já venceu três seguidas, êste ano e bem pode continuar a série tal o estado que ostenta. Será mesmo o nosso eleito para a ponta. Manet e Brachetto deverão disputar a dupla e nós não sabemos qual dêles escolher. Vá lá, por palpite, a 13.

* * *

4.º PAREO — Há equilíbrio entre Tâmisa, D'Amour, Escopeta e Riba, pelo menos, isto para não aumentar a lista, porque Caturrita, Javanesa e Nebuleuse também aspiram à vitória. Apenas por palpite vamos escolher D'Amour cuja vitória recente nos agradou. Dupla 12.

* * *

5.º PAREO — Zezé parece ser melhor que as demais. Deve ganhar sobretudo favorecida como está, no alinhamento. Cumparsa, Dama Negra e Borboleta são as candidatas ao segundo pôsto. Gostamos da dupla 13.

* * *

6.º PAREO — Vai strear muito falada a égua Cindia que traz uma vitoria de São Paulo, em 1.300 metros no tempo de 85"3/5 em pista de areia. Isto serve como credencial para que venha a atuar com destaque na carreira em que está inscrita. E será a nossa indicada. Nazaré, Mariska, Jamborée são as maiores adversárias da estreante paulista. Vamos com a dupla 23.

* * *

7.º PAREO — Volta Reyel depois de merecido descanso e com trabalhos muito bons. Pode ganhar embora tenha de enfrentar rivais temíveis como Uranio, Jirau e Boxeur, principalmente êste que reaparece em companhia favorável. Muito boa a dupla 13. Nossa preferência é por Reyel.

* * *

8.º PAREO — Horban, que parece estar melhor das baldas conforme demonstrou em sua derradeira apresentação, — vitoriosa, por sinal — bem pode lavrar um outro tento. Ganges, Taful, Tio Carlos, Coeur Jole e Sokol apresentam-se como os rivais mais temíveis. Nossa fórmula, neste último páreo, será: Horban e dupla 24.

EXPLOSÃO EM MORRO AGUDO

A IMOBILIARIA SILUMAR está oferecendo lotes de terreno de Cr$ 6 000,00 a Cr$ 30 000,00 sem entrada e sem juros a 10 e a 15 minutos da Estação Construção livre. posse imediata. Casas com pequenas entradas e a longo prazo. Sitios, áreas e chácaras. Tratar na Rua Tomás Fonseca, 32 — Comendador Soares antigo Morro Agudo, com o proprietários Silvio Marques. Não sendo Silvio Marques não é o corretor que V. S. procura.

PARA VOCÊ

Uma ponta:

PINHEIRANA

Duas duplas:

1.º PÁREO — 12
7.º PÁREO — 13

Três placês:

D'AMOUF
CINDIA
REYEL

Terrenos em Irajá

Prontos para construir, instalação já concluída, agua, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7 200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar, diariamente na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

Voltigeur na pista de grama: 800 m em 48"1/5, muito bem

Agradou o exercício do filho de Orsenigo — Será o "faixa" de Bucarest no G. P. "Gervásio Seabra" — Apronto finais para as corridas de amanhã no Hipódromo da Gávea

A maioria dos participantes das carreiras de amanhã, estiveram, ontem, nas pistas do Hipódromo da Gávea, para os últimos retoques. Quase todos se exercitaram na pista de areia e três dêles, na grama. Estes foram: Gaiuma, Tiger e Voltigeur. O último, companheiro de farda de Bucarest na disputa do G. P. "Gervásio Seabra", agradou plenamente, ao registrar 48" 1/5 nos 800 metros, com ótima desenvoltura. Demonstrou boa velocidade o "faixa" da égua vencedora do "Outono" e para a qual irá fazer corrida, domingo próximo.

Tiger marcou 35" "cravados" na reta e Guaiúma, 3/5 a mais.

Damos abaixo os apronto anotados pelo nosso cronometrista, para as corridas de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO

Dervasen, J. Graça	360—26"
Octavia, M. Silva	360—23"
Extase, U. Cunha	600—36"
Urupema, O. Ulloa	600—38"2/5
Ualnis, M. Henrique	600—39"

2.º PAREO

Folle, L. Diaz	360—21"3/5
L'Heure Bleue, J. Graça	600—36"
Xua, M. Silva	360—22"
Clarisse, A. Santos	600—37"1/5
Quetalone, B. Urbina	600—38"2/5

3.º PAREO

Zequinha, L. Rigoni	600—37"
Jet, E. Castillo	360—23"
Platino, M. Silva	600—36"1/5
Ubaldo, O. Ulloa	360—22"1/5
Lucky Prince, U. Cunha	600—38"3/5

4.º PAREO

Desert Prince, G. Alm.	700—44"
Hermano, A. Santos	600—38"

5.º PAREO

Ditiful, M. Henrique	600—37"2/5
Tuyuty, O. Ulloa	600—36"
Liberal, A. Santos	600—37"2/5
Crown Prince, L. Rigoni	600—36"4/5
Danseur, J. Tinoco	600—36"2/5
Cantico, M. Silva	700—43"
Mister Pacê, G. Alm.	600—36"

6.º PAREO

Kellana, J. Portilho	600—42"
Guaiúma, A. Santos	600—35"3/5
(Grama)	
Toyama, O. Ulloa	600—37"
Vae, J. Marchant	360—23"
Kenda, J. Martins	600—37"2/5
Silver Bell, U. Cunha	360—22"

7.º PAREO

Zum Zum Zum, L. Rig.	800—53"
Jalerino, J. Portilho	1000—63"
Pinheiro, A. Cardoso	700—47"1/5
Bucarest, U. Cunha	800—51"
Voltigeur, M. Henrique	800—48"1/5
(Grama)	
Odeon, E. Castillo	800—50"
Ubi, J. Marchant	700—53"2/5
Turquesa, O. Ulloa	600—38"
Tirafogo, L. Diaz	800—48"2/5
Ilex, A. Portilho	700—42"3/5
Nando, M. Silva	600—39"

8.º PAREO

Moby Dick, P. Labre	700—44"1/5
Tiger, O. Almeida	600—35"
(Grama)	
Janjak, M. Henrique	600—36"3/5
Val, E. Castillo	800—52"3/5
Karbois, D. Moreira	600—35"
Jacyrnos, J. Portilho	600—36"3/5
Gerente, F. O. Duarte	360—25"
Caiboaté, A. Santos	600—39"
Vav, J. Marchant	600—33"

Programa para corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 75 mil — Às 13,50 horas

		Kg	Cl.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Siciliana, Js. Baffica	60	30	— 1.º Cloche d'Or-Pirnetrana	— 1300	— AP	— M. Sales
2	Kuty, A. Cardoso	52	20	— 4.º Siciliana-Cloche d'Or	— 1300	— AP	— C. Ferreira
2—3	Pinheirana, L. Rigoni	54	30	— 6.º Cloche d'Or-Fita Azul	— 1600	— AP	— P. Morgado
4	Anunciu, J. Graça	54	30	— 6.º Mabo-Tendresse	— 1500	— AL	— M. F. Neves
3—5	Tia Mimi, J. Portilho	58	20	— 6.º Mabu-Violeta	— 1800	— GM	— G. Feijó
6	Ilora, A. Santos	50	40	—Ul.º Siciliana-Cloche d'Or	— 1300	— AP	— C. Souza
4—7	Uraiina, J. Silva	50	40	— 4.º Cloche d'Or-Fita Azul	— 1600	— AP	— C. Gomez
8	La Morocha, M. Silva	58	35	—11.º J. Rom-Juanita	— 1400	— GL	— C. Pereira
9	Fita Azul, J. Tinoco	58	40	—Ul.º Mabo-Violeta	— 1500	— GM	— W. Costa

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 75 mil — Às 14,15 horas

		Kg	Cl.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Miralva, A. Santos	58	30	— 2.º Anna d'Austria-Jacoará	— 1200	— GM	— G. Feijó
2—2	Saravá, M. Teixeira	56	40	— 7.º Anna d'Austria-Miralva	— 1200	— GM	— B. Barbosa
3	Star Light, E. Castillo	56	40	— 7.º Brunehilde-Ferrugem	— 1500	— AL	— W. Costa
3—4	Ué, J. Baffica	56	20	— 4.º Uradna-Elza	— 1600	— AL	— C. Souza
5	Cadência, H. Lima	56	50	— 4.º Brunehilde-Ferrugem	— 1500	— AL	— E. Coutinho
4—6	Baforada, H. Cunha	56	35	— 2.º Indrust-Siciliana	— 1600	— AM	— C. Pereira
"	Belanita, M. Silva	56	30	—Ul.º Cordena-Siciliana	— 1600	— AM	— C. Pereira

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 75 mil — Às 14,40 horas

		Kg	Cl.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Evil Eye, L. Rigoni	60	70	— 1.º Manet-Beau Geste	— 1600	— AP	— F. Gusso
2	Sarau, O. Ulloa	50	40	— 4.º Evil Eye-Manet	— 1600	— AP	— E. Freitas
2—3	Manet, L. Diaz	54	30	— 2.º Evil Eye-Beau Geste	— 1600	— AP	— J. Morgado
4	Beau Geste, N/Corre	54	—	— 3.º Evil Eye-Manet	— 1600	— AP	— C. Ferreira
3—5	Brachetto, J. Tinoco	55	40	— 8.º Ittio-Clarita	— 1600	— GM	— N. Gomes
6	Dick, M. Henrique	58	50	— 1.º Fair Gloon-Isolatorio	— 1500	— AL	— G. Feijó
4—7	Ubatin, J. Marchant	54	30	— 1.º Brachetto-Mapa Mundi	— 1300	— AP	— G. Costa
"	Ulo, H. Cunha	50	30	— 4.º Helvético-Bon Seat	— 1400	— AL	— Red Freitas

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80 mil — Às 15,10 horas — Grama

		Kg	Cl.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Tâmisa, L. Rigoni	53	30	— 2.º Cannes-Javanesa	— 1400	— AM	— M. Araújo
2	Caturrita, M. Silva	53	30	— 1.º Eresta-Brezza	— 1400	— AP	— A. Feijó
2—3	D'Amour, L. Diaz	55	25	— 1.º Strozza-Caturrita	— 1200	— AP	— Cid Lopes
4	Debaia, E. Castillo	55	50	—Ul.º Apig-V. Chequot	— 1000	— GL	— C. Pereira
5	Diadem, J. Silva	55	40	— 5.º Cannes-Tâmisa	— 1400	— AM	— G. Feijó
3—6	Javanesa, A. Portilho	55	40	— 3.º Cannes-Tâmisa	— 1400	— AM	— L. Tripodi
7	Dinarzade, J. Amaral	55	35	—Ul.º Noemi-Riba	— 1300	— AP	— M. Sales
8	Escopeta, M. Henrique	55	30	— 6.º Noemi-Riba	— 1300	— AP	— W. Aliano
4—9	Riba, F. G. Silva	55	35	— 2.º Noemi-Gualoma	— 1300	— AP	— C. Rosa
10	Gaveta, J. Ramos	55	40	—Ul.º Cannes-Tâmisa	— 1400	— AM	— E. Caminha
11	Nebuleuse, A. Santos	51	35	— 2.º Kimara-Girondina	— 1300	— AL	— A. Neves

5.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 85 mil — Às 15,40 horas — Grama

		Kg	Cl.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Zezé, L. Rigoni	54	20	— 2.º Clareira-Cumparsa	— 1000	— GL	— A. Barbosa
2—2	Cumparsa, A. Santos	54	40	— 1.º Clair-Ms F. Lady	— 1000	— GL	— J. Lour. F.º
3	Ate Já, J. Graça	54	40	— 1.º Sans Risque-Dorrams	— 1000	— AM	— C. Rosa
3—4	Mesalita, H. Vascon	54	30	— 1.º Clair-Cuba	— 1000	— AP	— A. Morales
5	Borboleta, M. Henrique	54	35	— 8.º Clareira-Zezé	— 1000	— GL	— W. Aliano
4—6	Dama Negra, M. Silva	54	30	— 1.º Ate Já-Montavas	— 1000	— AP	— L. Tripodi
7	Ermine, N/Corre	54	—	— Não correra	— 1000	— GL	— J. S. Silva

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 75 mil — Às 16,10 horas ("Betting")

		Kg	Cl.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Nazaré, L. Rigoni	56	20	— 3.º M. Denmarck-Faenza	— 1500	— GM	— J. Piotto
2	Jasione, F. G. Silva	56	40	—10.º Melina-E. Sportman	— 1200	— AL	— M. Salles
3	Jimpa, H. Vasconcelos	56	30	— 9.º Risque-Cadência	— 1400	— AL	— J. Burioni
2—4	Jamboree, M. Silva	56	30	— 4.º Faenza-Nazaré	— 1300	— AP	— E. Cardoso
5	Dicha Buena, I. Souza	56	50	— 5.º M. Denmarck-Faenza	— 1500	— GM	— H. Souza
6	Cindia, M. Henrique	56	30	— 6.º Ugitera-Apalucome	— 1800	— AL	— O. Maria
3—7	Mariska, L. Diaz	56	30	— 4.º Saravá-Faenza	— 1600	— AL	— J. Morgado
8	Jutiândia, J. Graça	56	30	— 4.º M. Denmarck-Faenza	— 1500	— GM	— C. Rosa
9	Eliete, G. Neves	56	50	—Ul.º Ináguá-Jujubá	— 1400	— AL	— D. Oliveira
4—10	Jacuanga, P. Almeida	56	25	— 3.º Faenza-Nazaré	— 1300	— AP	— B. Morgado
11	Uca, J. Carlindo	56	35	— 1.º Cosima-Reverie	— 1400	— AL	— A. Cardoso
12	Ulea, P. Labre	56	40	— 7.º Cé-Ináguá	— 1600	— AL	— S. d'Amore
"	Fronteira, A. Portilho	56	40	—10.º Faenza-Nazaré	— 1300	— AP	— S. d'Amore

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 75 mil — Às 16,40 horas ("Betting")

		Kg	Cl.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Reyel, J. Tinoco	56	30	— 3.º Pinheiro-Tatel	— 1600	— GM	— J. Piotto
2	Sarraceno, O. Ulloa	56	20	— 3.º Parnahyba-Nauta	— 1400	— GM	— E. Freitas
2—3	Murano, G. Almeida	56	25	— 2.º Nauta-Souvenir	— 1200	— GM	— José S. Silva
4	Jirau, J. Martins	56	40	— 2.º Manet-Centenaure	— 1300	— AP	— G. Rodrigues
5	Wagner, A. Portilho	56	50	— 4.º Nauta-Murano	— 1200	— GM	— L. Tripodi
3—6	Campi, H. Vasconcelos	56	25	— 5.º Nauta-Murano	— 1200	— GM	— A. Morales
7	Boxeur, L. Rigoni	56	20	— 1.º Sinhô-Sarau	— 1400	— AL	— C. Pereira
"	Baccarat, M. Silva	56	20	— 5.º Bar El Jebel-Parnahyba	— 1400	— GL	— C. Pereira
4—8	Ulano, I. Amaral	56	40	— 1.º Cascador-Epicure	— 1500	— AP	— B. Ribeiro
9	Urânio, J. Marchant	56	35	— 4.º Ubatin-Reyel	— 1500	— AL	— G. Costa
10	Marrascchino, C. Paranhos	56	30	— 6.º Parnahyba-Nauta	— 1400	— GM	— E. Pereira

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 65 mil — Às 17,10 horas ("Betting")

		Kg	Cl.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Ganges, J. Portilho	56	25	— 2.º Tio Carlos-Tolete	— 1900	— AP	— Ert. Pereira F.º
2	Sokol, A. Santos	56	40	— 5.º Tio Carlos-Ganges	— 1600	— AP	— L. Tripodi
3	Chananeco, H. Lima	52	40	— 4.º Ganges-Impaticna	— 1400	— AP	— L. Ferreira
2—4	Tio Carlos, L. Diaz	52	30	— 1.º Ganges-Tolete	— 1600	— AP	— B. Carvalho
5	Guará, J. Carlindo	56	50	— Estreante	—	—	— A. Corrêa
6	El Faqui, C. Ulloa	54	40	—Ul.º Scipião-Tio Carlos	— 1300	— AL	— M. Mendes
3—7	Couer Joie, M. Silva	60	35	— 2.º Ferum-Bijou	— 1500	— AP	— A. Morales
8	Entaine, J. Ramos	56	30	— 4.º Jaguaribe-Charineco	— 1600	— AP	— M. Canejo
9	Ibacury, H. Cunha	56	40	—Ul.º Seu Macedo-Entaine	— 1400	— AL	— E. M. Oliveira
4—10	Horban, L. Rigoni	60	25	— 1.º Moderno-Ganges	— 1900	— AL	— M. Araújo
11	Hermal, N/Corre	52	—	— Não correrá	—	—	—
12	Taful, F. G. Silva	54	20	— 1.º Tio Luiz Retinto	— 1400	— AP	— W. Costa
"	Tolete, E. Castillo	54	30	— 3.º Tio Carlos-Ganges	— 1600	— AP	— W. Costa

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 300,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

R. ARISTIDES LOBO 134 Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJA perto da Estação

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ultragaz em Bangu

Para os moradores de Bangu, ESTRADA DO RETIRO, 35-A Padre Miguel, Realengo, Fundação Popular e adjacências. A sua loja de Ultragaz mais próxima é em Bangu.

Fogão Ultragaz e de tôdas as marcas.

Geladeiras G.E — Televisão G.E. e todos os aparelhos domésticos, a prazo, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.

Estrada do Retiro

TERRENOS junto a D. CAXIAS

Vendem-se ótimas CHACARAS, medindo 20x100, a partir de 950,00 por mês, LOTES de 15x50, a partir de 300,00 mensais, sem entrada e sem juros, junto ao DERBY CLUBE, ao lado da grande REFINARIA DE PETRÓLEO — DUQUE DE CAXIAS, com trens, ônibus e lotações, a 30 minutos da Praça Mauá. Com a 1.ª prestação, pode construir imediatamente. Informações e vendas com a "MERCOLA LTDA." AV. RIO-PETRÓPOLIS, N.º 1511 — 2.º ANDAR, SALA 201 DUQUE DE CAXIAS

Local de encontro: Na Praça do Pacificador, em frente ao Banco do Brasil — Sábados às 14 horas — Domingos 9 horas

ACEITAM-SE CORRETORES

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI

Negociantes multipliquem sua freguesia, anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO". Projetores de som, em tôda praça.

Studio: Rua Rocha Carvalho, 1427 — S/3

Direção de Abelardo Tenório

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
VIAS URINARIAS
Rua Buenos Aires, 80 1.º and.
De 15 às 18 horas

PROGRAMA TURFISTA SOCIAL

DOMINGO, NO HIPODROMO DA GAVEA

Grandes atrações vamos ter domingo próximo, no Hipódromo da Gávea. Além da realização do Grande Prêmio "Gervásio Seabra", clássico em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 300.000,00, em que estão inscritos vários dos competidores do último G. P. "Outono", teremos, na pista de areia (1.400 metros de percurso) um páreo de amadores. Com êle será encerrado o programa de corridas da tarde. Um chá-dançante ocorrerá após a reunião turfista, no Salão das Rosas e na Varanda das Sociais. Tudo faz prever que se reproduza o sucesso social de idênticas festas promovidas pelo Jóquei Clube Brasileiro.

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos

AV. RIO PETROPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

CHAPEADOR

OFICIAL ACABADOR DE ÔNIBUS

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA admite elemento competente, para os cargos acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — Piedade (Próximo ao número 1939 da Avenida Suburbana) — Não se atende por telefone

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia, vendemos maquinas usadas "SINGER" - Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 250,00 mensais.

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 7426
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

GARÇOM

Precisa-se de garçom, com prática de casa de família. Bom ordenado. Tratar à Estrada Rio-Petrópolis, n.º 2093.

COUROS E AVIAMENTOS

Para conhecimento dos srs. fabricantes, sapateiros, sandaleiros, chineleiros e consertadores, anunciamos para o próximo dia 14 do corrente — segunda-feira — a inauguração da "CASA DE COUROS SÃO PEDRO", instalada na Av. Brás de Pina, n.º 13, na Penha, em frente ao cinema São Pedro.

A preços sem igual os nossos amigos e fregueses ali encontrarão completo sortimento de couros, solas, palmilhas e lonas cortadas, plásticos, taxas, pregos, tintas, miudezas e demais aviamentos.

Uma visita sem compromisso, pela qual ficamos antecipadamente agradecidos, dar-lhe-á a certeza do que anunciamos.

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Craques realizam individual, hoje, em Poços de Caldas

Serão iniciados na cidade mineira os preparativos da seleção nacional — Traçado o programa de atividades — Amanhã a comissão técnica concederá entrevista à imprensa — Foram proibidas as visitas aos jogadores

Vicente Feola, apesar das "ondas", segue trabalhando com entusiasmo

Os elementos convocados para o preparo inicial do selecionado brasileiro com vistas à proxima Copa do Mundo, a realizar-se na Suécia, em junho dêste ano, já estão em Poços de Caldas, que é a primeira etapa no programa de recuperação dos jogadores nacionais.

ALOJAMENTO DOS JOGADORES

Como noticiamos em nossa edição de ontem, o alojamento obedeceu ao critério de se alojar no mesmo quarto, jogadores do mesmo clube ou do mesmo Estado. Já hoje podemos adiantar que no Palace Hotel de Poços de Caldas, os apartamentos foram distribuidos da seguinte maneira:

Apto. 147, Carlos Nascimento; 148, dr. Hilton Gosling; 149, Vicente Feola e José de Almeida; 150, João Carvalhais; 156, Oreco e Djalma Santos; 162, Gilmar e Canhoteiro; 163, Joel e Zagalo; 166, Formiga e Zito; 167, Castilho e Cacá; 170, Jadir e Moacir; 173, De Sordi e Mauro; 177, Carlos Alberto e Belini; 179, Didi e Pampolini; 181, Mazola e Pelé; 112 Zózimo e Ernani; 108, Dino e Gino; 116, Newton Santos e Dida, 125, Altair e Vavá; 130, Paulo Amaral; 208, Mário Américo e Francisco de Assis.

PROGRAMA DAS ATIVIDADES

Já é conhecido o programa de atividade dos convocados: Ontem — das 8 às 8,30 horas, café; das 8.30 às 11,30 horas — Tratamento médico; 12 horas — Almôço; das 13 às 18 horas — Livres; 19 horas — Jantar; e às 22,30 horas — recolher.

A Comissão Técnica concederá entrevista coletiva à imprensa, no domingo, às 14.30 horas, quando dará a conhecer as resoluções a respeito do selecionado.

Para hoje e amanhã, o programa a ser cumprido é o seguinte: das 8 às 8.30 — café; 8,45 — saída para o Country Clube; 9 horas — marcha, massagem e tratamento médico; 12,30 — almôço; 14,30 — saída para o Country Clube; 15 horas — jogos recreativos; 19 horas — jantar; e às 22,30 — recolher.

REUNIAO A PORTAS FECHADAS

Ontem, Vicente Feola estêve em reunião com os craques. Ninguem pôde presenciar o contato do treinador nacional com os seus pupilos, pois a mesma foi realizada a portas fechadas. No entanto, nossa reportagem apurou que a conversa girou em tôrno do regulamento a ser obedecido pelos integrantes do selecionado.

Ficou-se sabendo que os jogadores não poderão andar de calção nem de roupão, nas dependências do Palace Hotel, devendo, sempre, observarem as boas normas da elegância.

PROIBIDAS AS VISITAS

Outro detalhe digno de nota, é a proibição de visitas aos convocados. Nem mesmo os familiares serão admitidos. Tão pouco serão tolerados os chamados jogos de azar e os elementos que forem surpreendidos nessa prática, serão punidos com tôda a severidade.

EXAMES PSICOLÓGICOS

O dr. João Carvalhais aproveitou o dia de ontem para realizar psicotestes com alguns craques que não se haviam comportado bem nos exames do Rio, como, por exemplo, o arqueiro Castilho. Tudo, agora, está em ordem, mas prosseguirá o trabalho do psicanalista brasileiro.

CHEGARA HOJE PAULO MACHADO DE CARVALHO

POÇOS DE CALDAS, 11 (De Buarque Filho, para a Asapress) — O sr. Paulo Machado de Carvalho, vice-presidente da CBD e chefe da delegação brasileira aos jogos da Taça do Mundo, na Suécia, está sendo esperado nesta cidade, no próximo sábado.

TREINO COM A A.A. CALDENSE

POÇOS DE CALDAS, 11 (De Buarque Filho, especial para a Asapress) — Já foram iniciados os entendimentos, no sentido de que a seleção brasileira realize dois treinos com a equipe da A.A. Caldense, o que será decidido pela Direção Técnica.

O primeiro exercício deverá ter lugar na próxima semana.

HOJE, PRIMEIRO EXERCICIO INDIVIDUAL

POÇOS DE CALDAS, 11 (De Buarque Filho, para a Asapress) — Amanhã, os jogadores brasileiros serão submetidos ao primeiro exercício individual, o qual constará de marcha e bate-bola.

PAULO DE CARVALHO EM REUNIAO

Aida do sr. Paulo de Carvalho a Poços de Caldas prende-se a uma reunião que êle terá com os membros da Comissão Técnica, traçando normas a serem cumpridas.

Paulinho, o artilheiro carioca de 1957, estará exibindo-se na cidade de Diamantina

FLAMENGO X BANGU

Domingo na Gávea
Juiz: Gualter Portela.
Aux.: Alvaro Martins e Sebastião Alcântara.

AMISTOSO DA SELEÇÃO BRASILEIRA NO DIA 1.º DE MAIO

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — A Federação Mineira de Futebol consultou a C. B. D. sôbre a possibilidade da exibição da seleção brasileira, no dia 1.º de maio, nesta capital, enfrentando um combinado formado por jogadores dos clubes Atlético, Cruzeiro e América.

SEM CINCO TITULARES SEGUE O VASCO PARA MINAS

Os cruzmaltinos farão duas pelejas em canchas mineiras, amanhã e têrça-feira — Gradim confia nos jogadores substitutos dos convocados — Possível o reaparecimento de Hélio

Caberá a Minas Gerais ver pela primeira vez depois da conquista do título o campeão do Torneio Rio-São Paulo de 1958. Os vascainos acertaram uma curta temporada de dois jogos em gramados belorizontinos e já no dia de hoje rumarão para aquela cidade a fim de cumprir os compromissos firmados. Amanhã os cariocas estarão dando combate ao Cruzeiro, dirigido pelo antigo centro-médio Danilo, que forma entre os melhores conjuntos do futebol local. Têrça-feira os cruzmaltinos deverão enfrentar uma outra representação mineira estando ainda para ser escolhida entre o Atlético e o América.

AUSÊNCIA DE CINCO TITULARES

Gradim está às voltas com sérios problemas para a escalação do quadro que se exibirá em canchas mineiras. Além de Paulinho, que, contundido, cederá seu pôsto ao baiano Dário, os vascainos viram-se desfalcados de Belini, Orlando, Almir e Vavá, que se acham a serviço do selecionado brasileiro. No entanto, o preparador Gradim acredita que os reservas substituirão os titulares à altura.

PROVAVEL O REAPARECIMENTO DE HÉLIO

O goleiro Hélio, que estêve ausente da peleja contra a Portuguêsa, segundo Gradim, terá a chance de retornar na tarde de amanhã o lugar que lhe pertencia desde a saída de Carlos Alberto e que o veterano Barbosa vem ameaçando sèriamente. Refeito de uma distensão muscular na coxa, Hélio poderá voltar ao arco.

ESCALADO O VASCO

Não há segrêdo quanto à formação do conjunto do Vasco para essa ligeira excursão por gramados de Belo Horizonte. O campeão do Torneio Rio-São Paulo alinhará a seguinte constituição:

Hélio, Dário e Viana, Ecio, Barbosa e Coronel; Sabará, Rubens, Wilson Moreira, Roberto e Pinga.

DJAIR DISPENSADO PELO FLUMINENSE

Pela palavra do sr. Adolfo Marques ao Fluminense não interessará mais jogador que tenha passe livre, pelo menos durante a sua gestão. Isto para que não se repita o recente caso Cacá-Fluminense-Botafogo, quando o jogador com passe livre na mão findo o seu compromisso com o clube das Laranjeiras, vendeu-o a quem mais lhe ofereceu.

DJAIR TAMBEM TEM PASSE LIVRE

O "mignon" ponteiro-esquerdo Djair, dono de uma classe estupenda na difícil arte de manobrar o balão de couro, teve sua época de esplendor quando pertencente ao quadro de São Januário de onde saiu, dizem, por questões disciplinares. O talentoso jogador, que fêz época no futebol carioca pelas suas fintas diabólicas e a malícia demonstrada em tôdas as partidas em que tomou parte, também tem passe livre.

DJAIR DISPENSADO PELO TRICOLOR

No clube de Alvaro Chaves a sua carreira não teve os mesmos dias de glorificação do que em São Januário, mais conservava ainda o estado atlético ideal àqueles que militam no futebol profissional. Com Escurinho em forma ascensional e tendo em Orlando um bom substituto, a direção técnica do tricolor carioca não encontrou necessidade de continuar com o aludido jogador, ainda mais tendo êle passe livre. Colocando "suas barbas de môlho" o Fluminense não se interessou pela renovação do seu compromisso e dispensou o referido "player". Mas como se trata de um bom valor, tècnicamente falando, não cremos ser difícil a Djair arranjar outro clube, mormente tendo passe livre no bôlso.

Ramiro de volta ao Rio

O defensor do Santos está na "mira" do Vasco, mas Flamengo e Fluminense também o querem

Quando atuava no Rio, defendendo a camisa do Fluminense, Ramiro não passava de um atacante mediocre. Prova é que não chegou a ter maiores oportunidades no conjunto principal do grêmio das Laranjeiras. Ramiro acabou por transferir-se para São Paulo. E lá, no Santos, acabou achando o seu jôgo. Trocou de posição, passando para médio-direito, marcador de ponta, e "abafou a banca". É considerado em São Paulo como o segundo homem da posição sòmente superado pelo grande Djalma Santos. Estêve convocado para a seleção bandeirante e muita gente achou injusta a sua não requisição por parte da Confederação Brasileira para a Copa da Suécia. Frise-se que Ramiro tem atuado magnificamente, também, como zagueiro central e quarto zagueiro.

O VASCO ESTA DE OLHO

Depois do cotejo Vasco x Santos, pelo torneio Rio-São Paulo, no vestiário dos cruzmaltinos, ouvimos grandes elogios à atuação de Ramiro. O fato despertou-nos a atenção. Procuramos apurar e já agora podemos informar com exatidão que de fato Ramiro foi sondado pelo Vasco a fim de que venha para o Rio vestir a camisa cruzmaltina. Tudo seria facilitado, inclusive porque o craque já informou à diretoria do Santos de que não mais permanecerá na cidade praiana em vista do seu desejo em voltar a residir na Capital da República e aqui se estabelecer comercialmente.

A DUPLA FLA-FLU TAMBÉM ESTÁ ATENTA

Mas não é apenas o Vasco que se mostra interessado em promover o retôrno de Ramiro ao Rio. Também o Fluminense e o Flamengo têm igual pretensão. Dirigentes de ambos os clubes estão atentos e já houve sondagens junto a craque

O SUPERVISOR PEDE MATERIAL, ATÉ BALANÇA!...

Almir embarcará hoje às 13 horas — O tesoureiro, Adolfo Marques, também irá hoje para Poços de Caldas — Pepe sòmente têrça-feira terá alta e espera seguir no mesmo dia

Ontem a CBD recebeu um telefonema de Poços de Caldas, dado pelo supervisor da Seleção, quando o mesmo teve oportunidade de formular vários pedidos, entre êles, o de material para a nossa embaixada, que está hospedada no Palace-Hotel, daquela cidade, inclusive, uma balança!...

Ainda ontem, o craque Almir teve a sua convocação oficializada e hoje, às 13 horas, deverá seguir para aquela estância mineira.

O tesoureiro, Adolfo Marques também irá hoje, rumar para o local da concentração, onde entrará em funções imediatamente.

O expediente da entidade de nossa eclética já estava prestes a encerrar-se, quando veio a comunicação referente a Pepe, dando conta da sua alta, na próxima têrça-feira, dia também, que deverá embarcar para a concentração da seleção brasileira, em Poços de Caldas

LUVAS & QUIMONOS

MAURO GONZAGA REPLICA

Começa a "ferver" a "encrenca" entre Valdemar Santana e Mauro Gonzaga. Como sabem os leitores, Valdemar declarou por estas colunas que está disposto a dar chance a Mauro Gonzaga desde que êste aceite uma luta de 12 rounds e com bôlsa ao vencedor. Mas em outro matutino, além de repetir o que nos havia dito, Valdemar acrescentou que faz com Pedro Hemetério um vale-tudo em 6 rounds, "pois êsse espaço de tempo é suficiente para se verificar a superioridade de um sôbre o outro', declarou êle.

Mauro estêve ontem em nossa redação. Achou graça da ingenuidade de Valdemar. Disse êle:

— Com o visível propósito de fugir, Valdemar mete os pés pelas mãos e acaba caindo em berrante contradição. Repare como êle usa dois pêsos e duas medidas. Comigo êle só luta em 12 rounds e com bôlsa no vencelor; com Hemetério bastam 6 rounds. Valdemar nunca lutou 12 rounds com ninguem. Porque nunca houve isso entre êle e Carlson? Ora, às vêzes chego até a duvidar que os "pegas" entre ambos tenham sido reais. Vê se não dá para desconfiar? Sempre que êles lutaram tudo foi resolvido certinho: 6 rounds, tanto por cento da renda para o vencedor e tanto para o perdedor.

— Mas se não nos falha a memória o professor Carlos Gracie fêz essa proposta a Valdemar certa vez — atalhamos.

— Realmente fêz. Mas Carlos Renato, defendendo Valdemar frente às câmeras de uma TV, derrubou a pretensão do professor Carlos com um raciocinio muito brilhante e lógico, declarando que vale-tudo pode ser decidido com uma simples pancada e Valdemar não podia se arriscar a isso sem visar lucro financeiro de vez que é um profissional. Ficou então o dito por não dito e pronto. Como é que agora êle exige isso de mim? Eu também sou um profissional. Não sou melhor do que ninguém; mas também não me considero inferior a qualquer dêles.

— Será que você tem receio de enfrentar Valdemar em 12 rounds e ainda deixar de ganhar dinheiro?

— Olha, "velho", médo é coisa que não conheço e dinheiro também não me faz falta. Tudo é uma questão de justiça. Se Carlson lutar com Valdemar 12 rounds e com portões abertos ao público também eu o farei. Mas frizo bem: com portões abertos, porque se o público pagar, mesmo que haja bôlsa ao vencedor a "gaita" será dividida.

— Afinal de contas porque você acha que Valdemar fêz tais declarações?

— Pretexto para não lutar comigo. Primeiro chama-me de covarde sem mais nem menos; depois arranja essas histórias para correr. Agora eu pergunto: quem é o covarde?

Mauro Gonzaga, em nossa redação, quando fazia declarações a respeito de Valdemar Santana

O PROGRAMA DA "TV-CATCH"

Teti Alfonso organizou para a noite de hoje o seguinte programa de "catch" que os telespectadores do Canal 13 assistirão logo mais: Lopes x Ponchito; Pantera Negra x Hoffman; Ciganinho x Beto; e, como luta final, Roquinha x Testa de Ferro.

VEM AO BRASIL ENFRENTAR EDE JOFER

A fim de enfrentar Ede Jofer, campeão virtual do Brasil na categoria dos "galos", vem ao nosso país o lutador Léo Espinhosa, considerado o segundo lutador no "raking" mundial.

EMBARCA JACOB NAHUN

Com a finalidade de tratar de maior intercâmbio pugilístico entre Brasil, Argentina e Paraguai, embarcará êstes dias para Montevidéu o empresário Jacob Nahum. Vai participar de reuniões onde serão estudados inclusive os problemas do boxe continental.

TETI ALFONSO E AFONSO VIDAL NA A.A. TRINTA DE MAIO

No resta dúvida que a noitada pugilística programada pela Associação Atlética Trinta de Maio, situada na Rua Bernardo Figueiredo número 170, Circular da Penha, está fadada a registrar êxito retumbante. Figuras da maior projeção nos meios pugilísticos estarão presentes à festa. Além da turma de judocas, de boxeadores, de capoeiras, também Teti Alfonso lá estará, dirigindo e comentando a terceira parte do extenso programa e que se relaciona com o "box" e o "catch". Por outro lado, sabemos que o juiz da luta-relêvo que reunirá K.O. Jack e Sérgio contra Renato e Valdemar Sujeira será o desportista Afonso Vidal, árbitro oficial das reuniões do Canal 13.

HOJE A INAUGURAÇAO DO "RING" DO SOCIAL

Com início marcado para as 20,30 horas, terá lugar hoje a inauguração do "ring" olímpico do Social Ramos Clube. O programa de lutas já foi por nós divulgado e estará a cargo da Academia Almir Ribeiro.

TRANSFERIDO O TORNEIO DA ACADEMIA MILTON PEREIRA

O professor Milton Pereira foi acometido de uma pertinaz furunculose. Por êste motivo resolveu transferir o torneio interno que havia sido programado, para o dia 19 do corrente.

Quem quer jogar?

Está sem compromisso para amanhã o Vila Lusitânia F. C. Os interessados deverão telefonar para 30-3777, a partir das 7 horas da manhã, de hoje. O clube da Circular da Penha possui campo.

O Botafogo em Diamantina domingo

Convidado de honra para as comemorações que serão prestadas ao chefe do Govêrno — Inauguração do estádio — Os convocados não seguiram

Com destino a Diamantina, onde se exibirá domingo, contra a seleção local, seguiu ontem a delegação do Botafogo, campeão carioca de 1957. Como se sabe, o clube dirigido por Paulo Azeredo goza de ótima popularidade nas Alterosas, sendo mesmo considerado "o clube dos mineiros". Viajaram os alvinegros para aquela cidade de Minas, a fim de participarem das comemorações que serão prestadas ao exmo. sr. presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, na inauguração do estádio que terá seu nome. A viagem será feita por via aérea e os alvinegros serão alvos de grandes homenagens pela conquista do cetro de campeão de 1957.

As atrações do Botafogo, Didi, N. Santos, Pampolini e Garrincha, não seguiram com a delegação, em vista da convocação dos mesmos para os ensaios preliminares pro-selecionado. Era pensamento da direção técnica do "Glorioso", prestigiar a homenagem que será tributada ao presidente da República, com a presença de todos os seus titulares, chegando mesmo a haver interferência dos promotores da homenagem junto aos homens da Comissão Técnica, no sentido de liberarem êsses jogadores para o jôgo do próximo domingo. Mas não houve acôrdo que possibilitasse a ida dos quatro convocados.

CONSTITUIÇAO DA DELEGAÇAO ALVINEGRA

Sob a chefia do ministro João Lira Filho, tendo como jornalista Canor Coelho e como técnico João Saldanha, seguiram os seguintes jogadores: Adalberto, Amauri, Tomé, Servilio, Beto, Airton (novo contratado), Nei, Neivaldo, Rossi, Paulinho, Edson, Quarentinha, Domicio, Ademar, Lucas, Amoroso e Dodô.

QUADRO PROVAVEL PARA DOMINGO

Para defrontar-se contra a seleção local de Diamantina, o quadro do Botafogo deverá ser o seguinte: Amauri; Beto e Tomé; Servilio, Airton e Nei; Neivaldo, Rossi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

Para permanência no quadro de árbitros...

Eis o texto das exigências fixadas no boletim de ontem da FMF:

1) — DEPARTAMENTO DE ARBITROS — PRAZO

Levo ao conhecimento dos interessados que dando cumprimento a resolução da Assembléia Geral, determino que os srs. árbitros e auxiliares de árbitros vinculados no quadro desta Federação, satisfaçam, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias à contar desta data, as condições para permanência no citado quadro, cujas condições estão previstas no art. 15 do Regulamento dos Campeonatos e Torneios desta entidade e são as seguintes:

1. — ser de maior idade;
2. — ter profissão idônea;
3. — não ser funcionário de associação filiada à Federação Metropolitana de Football ou de pessoas que exercam cargos nas diretorias das mesmas;
4 — fazer prova de que tem, pelo menos, curso primário;
5. — apresentar atestado de bons antecedentes;
6. — apresentar fôlha corrida ou prova de que não foi condenado pelos crimes previstos no parágrafo 1º dêste artigo;
7. — cumprir o índice-físico-mental que fôr estabelecido;
8. — ser aprovado no exame de regras de futebol (conhecimento geral).

§ 1.º — Não poderão exercer as funções de árbitro e de seus auxiliares, além das pessoas que não satisfizerem as condições exigidas pelos Regulamentos da Entidade, as que tenham sido condenadas a pena que vede, ainda que temporàriamente, o acesso a cargos públicos, ou a pena por crime de prevaricação, falência fraudulenta, peita ou subôrno, concussão, peculato ou por crimes contra a fé pública, contra a propriedade e enquanto não absolvidos por sentença transmitida em julgado.

NOTA: 1 — Ficam os árbitros e auxiliares acima referidos dispensados da exigência contida no inciso 8.º;

2 — A prova da exigência contida na alínea 7 deverá ser fornecida pelo dr. Leite de Castro, do Departamento M[illegible] desta Federação.

Rumo ao Sul o América F. C.

Jogará contra o Internacional amanhã, no estádio dos Eucaliptos — Sob nova orientação técnica — Martim Francisco contra seu ex-clube

O técnico Jorge Vieira, na bôca do túnel do Maracanã, quando dirigia o Madureira

Com destino ao Rio Grande do Sul onde fará uma curta temporada realizando três partidas, seguiu, ontem à tarde, às 14.45 h, por via aérea em avião da Panair do Brasil a delegação do America F. C.

DOMINGO, CONTRA O INTERNACIONAL

A estréia dos "diabos rubros" se dará no domingo quando os de Campos Sales enfrentarão o Internacional, no estádio dos Eucaliptos, lídimo representante do futebol sulino, agora sob a orientação de Martim Francisco, que por sinal foi técnico do America quando na disputa da famosa melhor de três, ocasião em que o Flamengo sagrou-se tricampeão. Acresce ainda uma outra circunstância é a de estar agora o America sob nova orientação técnica, visto que o trabalho do húngaro Gyula Mandi não surtiu os efeitos desejados pela alta direção americana que optou pela contratação do jovem técnico Jorge Vieira que se revelou no ano passado dirigindo a equipe do Madureira. Dinâmico e eficiente Jorge Vieira saberá por certo dar ao quadro do América o que lhe falta: estrutura de grande time.

DELEGAÇAO E QUADRO PROVAVEL

Tendo o desportista Hélio Gomes na chefia e como médico o dr Ene Jorge, técnico Jorge Vieira e Olavo de Morais como massagista, a delegação americana seguiu com a seguinte constituição: Pompéia, Válter, Lúcio, Ivã Bonfim, Hélio, Jorge Amaro, Wilson Santos, Leônidas II, Canário, Romeiro, Ilton, João Carlos, Ferreira, Calazans, Nelsinho, Leônidas I e Alarcon.

O quadro que deverá iniciar o combate com os colorados, salvo modificações de última hora, será: Pompéia; Lúcio e Ivã; Amaro, Leônidas II e Hélio; Canário, Romeiro, Ilton, João Carlos e Ferreira.

FLAMENGO x BANGU, AMANHÃ

Como parte do programa de festejos comemorativos do 54.º aniversário de fundação do Bangu A. C., que transcorre a 17 do corrente, as equipes de juvenis e de profissionais do clube proletário e do Flamengo medirão fôrças amanhã, no Estádio da Gávea. A partida de juvenis está com início marcado para as 14 horas e a de profissionais para as 15,30 horas.

Nessa partida lançará o Bangu os seus novos valores, recrutados últimamente, e que ainda não estrearam com a camiseta alvirubra, como o trio Ivo Medeiros, Jaime e Mituca, que tanto sucesso tem alcançado nos treinos.

Em conseqüência, serão realizadas em outra data, no Estádio Porletário, os jogos de infantis e de juvenis entre as representações do Bangu e do Flamengo, que estavam programados para amanhã.

TRÁGICO ACIDENTE MATOU MÃE E FILHO

MORRERAM DURANTE A NOITE, ASPIRANDO GÁS — ÚLTIMO ESFÔRÇO PARA SALVAR-SE: MORREU AJOELHADA, COM A MÃO NA MAÇANETA DA PORTA

D. Adélia Crispim e seu filho, mortos por asfixia

Acidente lamentável registrou-se ontem na Rua Castro Alves, 158, casa 16, quando uma mulher e seu filho amanheceram mortos em conseqüência de aspiração de gás.

Na casa, ampla e com quintal, residiam Júlio Batista de Oliveira, funcionário do Tribunal Regional Eleitoral, sua espôsa Jurema Roxo Crispim Oliveira, sua sogra Adelina Roxo Crispim, viúva, de 65 anos e seu cunhado Osvaldo Crispim, solteiro, de 28 anos, protocolista do Tribunal Regional Eleitoral.

A família vivia bem, e, quando d. Adelina e seu filho foram morar com Júlio Batista, a casa teve que ser dividida: a família de Júlio foi morar na frente, e Osvaldo e sua mãe foram para a parte dos fundos.

A casa estava sendo reformada. Primeiro fôra pintada, e recentemente estava sendo feita uma construção no terraço.

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sábado, 12 de Abril de 1958 — N.º 1.[illegible]

Outro "golpe" da quadrilha

Pagaram a encomenda com cheque falso

Um homem de côr preta, vestindo calção também prêto, com 25 anos presumíveis, foi ontem encontrado submerso no Rio Santa Cruz, num emaranhado de plantas aquáticas. Ao local compareceram o perito Euclides e o investigador de serviço na Delegacia de Caxias, tendo o primeiro feito um exame do local e o segundo removido o cadáver do afogado para o necrotério

Os indivíduos, Jaime Nunes Pereira, Nélson Barbosa Assunção e Raimundo Gomes de Sousa, cuja captura e confissão foram relatadas em nossa edição de ontem, encontram-se no 10.º Distrito Policial, em cuja jurisdição, usando do mesmo estratagema, lesaram a "Casa Rouxinol", sita na Avenida Rio Branco, 27, de propriedade de Maria Estrêla Batista.

Segundo relato da lesada, a mesma recebeu um telefonema, em dias do mês passado, de um indivíduo que dizia chamar-se Bessa e que lhe encomendou 8 capas, 4 para senhora e 4 para homem, 12 vestidos de luxo e 12 saias, importando a compra em 16 mil e seissentos e quarenta cruzeiros. Como ocorreu na fábrica de bôlsas a mercadoria deveria ser entregue no local da encomenda, ou seja na Rua Teófilo Otoni, 15, 6.º andar, sala 606. Ao chegar o empregado da casa vendedora no local indicado, encontrou na porta do edifício, à sua espera, Raimundo Gomes de Sousa, que recebeu a mercadoria, pagando-a com um cheque contra a Caixa Econômica Federal, Agência Pedro II. No dia seguinte, quando a senhora Maria Estrêla Batista foi descontar o cheque, soube que

(Conclui na 2.ª pág.)

AFOGADO NA PISCINA

A VÍTIMA ACUSAVA UM FERIMENTO NA CABEÇA - POR ISSO A POLÍCIA RESOLVEU DETER SEU COMPANHEIRO

Na tarde de ontem, José Morais, solteiro, com 25 anos, residente na Rua Manuel Vieira, sem número e seu colega, Luís Carlos dos Santos, solteiro, com 17 anos, residente na Rua 5 de Maio, 564, foram banhar-se na piscina do Jardim Primavera.

José Morais, ao dar o primeiro mergulho, não voltou mais à tona, morrendo afogado. Seu

Luís Carlos, detido

companheiro comunicou o fato à polícia, comparecendo ao local, o perito Euclides que providenciou a retirada do corpo do interior da piscina e, ao examiná-lo, encontrou um ferimento contuso na cabeça do mesmo. Por êsse motivo o perito deteve Luís Carlos dos Santos, para averiguações, levando-o para a Delegacia de Caxias, onde está sendo interrogado pelo investigador Abraão.

(Conclui na 2.ª pág.)

José Morais, a vítima

Terminam hoje as eleições dos Trabalhadores em Construção Civil

O pleito que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro vem realizando, para renovar os cargos eletivos, durante o biênio de 58-60, hoje alcançará quorun, determinando, assim, os futuros dirigentes.

Duas chapas concorrem às eleições, sendo que a chapa n.º 1 mais conhecida como "Chapa de Convocação", encabeçada pelo ladrilheiro Antenor Gomes da Silva, único sócio fundador vivo, matrícula n.º 1, que continua vinculado à categoria profissional, conta com maior número de simpatizantes, devendo, portanto, sagrar-se vitoriosa.

Os trabalhadores que se encontram em seus plenos direitos, não devem deixar de comparecer à sede de seu Sindicato, a fim de levarem à urna os nomes dos operários que saberão elevar o conceito da entidade. Êste é o desejo do programa da chapa n.º 1, liderada pelo atual presidente, sr. Antenor da Silva Gomes, a quem se deve a Casa do Trabalhador em Construção Civil.

Atacado por cinco assaltantes

Antônio Carvalho Quintal, português, com 37 anos, solteiro, motorista, residente na Rua Silva Vale, 440, foi ontem socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, com fratura dos ossos do nariz e contusões, sendo removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

Antônio passava pela Rua Iriri, esquina com Silva Vale, quando foi atacado por 5 indivíduos de côr preta, que lhe exigiram dinheiro e, como estivesse "pronto", foi agredido a pau, sôcos e pontapés pelo quinteto de assaltantes.

O 23.º Distrito Policial registrou o fato.

Denair Costa

CONTINUAM COMO SERVIDORES DA UNIÃO

SITUAÇÃO DO PESSOAL NÃO-TRABALHISTA DA RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL

Na pasta da Viação e Obras Públicas, modificando os arts. 1.º e 3.º do decreto n.º 42.380, que trata da situação dos funcionários ferroviários, o presidente da República assinou decreto determinando que os servidores das estradas de ferro filiadas à Rêde Ferroviária Federal S. A., cujos direitos e deveres não sejam regulados pela legislação trabalhista, continuarão a prestar os seus serviços à mencionada Rêde, na qualidade de pessoal cedido pela União.

O disposto acima se aplica — reza ainda o decreto — ao pessoal civil ou militar requisitado pelas referidas ferrovias, bem como aos servidores de outros órgãos que exercem cargos em comissão nas mesmas, que continuarão a prestar os seus serviços à Rêde, na qualidade de pessoal requisitado. Êsses servidores continuarão regidos pela legislação própria de cada um, segundo a sua situação jurídica e nos têrmos dos arts. 15 e 16 da Lei n.º 3115, de 20 de março de 1957.

DA COMPETÊNCIA

As providências relacionadas com o regime jurídico a que estiver sujeito o pessoal cedido pela União à Rêde Ferroviária Federal, competirão: a) à Administração Central e às Rêdes Regionais, a Diretoria que poderá delegar as atribuições a um dos seus membros; b) nas ferrovias isoladas ao superintendente.

Hansenianos em assembléia debatem suas reivindicações

Aposentadoria integral e permanência do leprosário em Jacarepaguá

No Hospital da Colônia de Curupaiti realizou-se, ontem, uma assembléia dos internados, a fim de debater a situação das vítimas do mal de Hansen e apresentar reclamos em tôrno de sua situação na previdência social. Compareceram a essa reunião o diretor do Hospital 1, dr. João Batista Leão, representantes do IAPI, srs. Virgílio Gualberto, Peri Assu, e deputado José Talarico.

Os internados apresentaram várias questões e promoveram inúmeras interpelações em tôrno da sua posição na reforma da Lei Orgânica da Previdência, bem assim, da aposentadoria integral quando incorrer incapacidade total e definitiva ou serem vitimados por moléstias incuráveis. O deputado José Talarico fêz uma explanação sôbre a matéria, citando o projeto de sua autoria em que propõe a aposentadoria integral para as vítimas de males incuráveis e de outro projeto do deputado Aurélio Viana relativamente à concessão de benefício na base do salário integral no decurso do processo para a aposentadoria.

Um dos internados indagou pela iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal de transferir o Hospital Colônia de Curupaiti, de Jacarepaguá para Santa Cruz. O deputado esclareceu que realmente a Municipalidade estava cuidando dessa transferência, mas, acreditava que tendo em vista a palavra do presidente Juscelino Kubitschek, ainda poderia se superar essa transferência. Os internados de Curupaiti são contrários face a diferença de clima de Santa Cruz com Jacarepaguá.

Foram focalizadas questões referentes ao IAPI, tendo os srs. Virgílio Gualberto e Peri Assu, prestado os esclarecimentos a respeito. A reunião terminou com o agradecimento do diretor do Hospital, dr. João Batista Leão.

Na manhã de ontem, quando viajava num dos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, o comerciário Haroldo da Silva Mota, solteiro, com 20 anos, residente na Estrada Botafogo, 26, em Anchieta, caiu da composição, tendo morte imediata. A vítima havia embarcado nas proximidades da Estação de Anchieta, entre os quilômetros 24 e 25, e ficou dependurada numa das portas como pingente. Ao fazer a composição uma curva, foi o comerciário atirado para o leito da via férrea, fraturando o crânio, o que ocasionou a sua morte. O comissário Aluízio, do 25.º Distrito Policial, estêve no local e fêz remover o corpo da vítima para o Instituto Médico Legal.

QUERIA QUEIMAR O MARIDO

MAS TUDO NÃO PASSOU DE AMEAÇA

Cêrca das 7,40 horas da manhã de ontem o comissário Marcos, de plantão no 24.º Distrito, foi procurado pelo sargento Luís, que chefia a Patrulha 36, para uma queixa:

— Na Rua "14", apartamento 116, no conjunto residencial do IAPC, uma mulher tentou matar o marido a fogo, quando dormia juntamente com dois filhos.

(Conclui na 2.ª pág.)

O maconheiro prêso

A mãe do maconheiro também vendia a "erva"

Presos em flagrante por policiais da Delegacia de Caxias

O investigador Coelho, da delegacia de Caxias, depois de ter ciência de que o indivíduo Ubiraci Silva, vulgo "Bira", casado com 23 anos, residente na Rua Castro Alves, 428, conhecido ladrão, assaltante a mão armada e maconheiro, vendia a erva maldita em sua própria residência, ficou à espera de uma oportunidade para fazer o flagrante. Finalmente, conseguiu apanhá-lo com a bôca na botija, sendo êle prêso em companhia de sua mãe, Carmem Silva, vulgo "Carmelita" também traficante de maconha. Levados para a delegacia, mãe e filho foram autuados em flagrante, sendo apreendidos em sua residência, além de um quilo de maconha, mais um ventilador e um rádio, produtos de furtos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Uma comissão de favelados de Catumbi estêve ontem, no gabinete do deputado Tenório Cavalcanti, a fim de lhe oferecer apoio eleitoral, como demonstração de reconhecimento pela solidariedade que sempre receberam do parlamentar fluminense, na campanha por êles movida contra os grileiros. Outros representantes de favelados têm procurado o deputado Tenório Cavalcanti, sempre com a finalidade de lhe hipotecar apoio.

Elizio Teixeira

O guarda rodoviário, Antônio Lourenço

O guarda é metido a valente

QUERIA MATAR UM, A QUALQUER PREÇO, MAS ACABOU SENDO DESARMADO...

Decididamente, o guarda-noturno Elísio Dorneles (branco, solteiro, de 27 anos, lotado na 1.ª Inspetoria e residente na Avenida Bondouro, 17, ap. 102, em Irajá), é de briga. Basta que alguém lhe diga qualquer coisa que o ofenda, êle se "queima". E a reação vem à altura:

— Se você repete isso lhe passo fôgo.

Fumos de policial...

Foi assim que êle se desendeu, ontem, à tarde, na Avenida dos Bandeirantes, próximo ao sinal luminoso que fica em frente ao conjunto residencial do I. A. P. C. de Irajá, com o comerciário Elízio Teixeira (branco, casado, de 20 anos, residente na Travessa Brandura,

(Conclui na 2.ª pág.)

Elízio, o agressor